ANNO XLVII. NUMERO 33 — SEXTA FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1871.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba, afim de que, em satisfação ao pedido do commandante do brigue barca *Itamaracá*, sejam remettidos para esta capital os grumetes desertores daquelle navio Manoel Sabino de Queiroz e José Victor Bispo, que foram capturados nessa provincia.

— Ao general commandante das armas, respondendo com uma cópia da informação do director do arsenal de guerra ao officio de 27 de janeiro ultimo, sob n. 52, em que solicitou providencias no sentido de ser activado o fornecimento das caldeiras requisitadas pelo commandante do 2º batalhão de infantaria de linha.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando-o, de accordo com o parecer que veio annexo ao seu officio de 27 de janeiro ultimo, sob n. 3,357, a mandar admittir, se houver vaga, no collegio dos orphãos o menor José, filho de Maria do O' da Conceição.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo, para os fins convenientes, a ordem do thesouro nacional, sob n. 6.

— Ao mesmo, communicando haver o bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim, assumido no dia 25 de janeiro ultimo, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Brejo.

— Ao mesmo, dizendo que para poder resolver ácerca do pagamento da quantia de 110$100, que fazendo parte dos vencimentos relativos aos mezes de outubro e novembro do anno passado, dos guardas nacionaes destacados em Petrolina, deixou de ser satisfeita por falta de credito na verba —Arsenaes— do ministerio da guerra no actual exercicio, é de mister que declare a importancia do credito que deve ser aberto, sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, se não houver inconveniente.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Antonio José Cabral a quantia de 22$500, despendida com a conducção de diversos objectos do arsenal de guerra para o quartel das Cinco Pontas.

A Manoel Antonio Teixeira a de 9$000, proveniente de uma chave nova e dos concertos mandados fazer na fechadura da porta da repartição das obras militares.

Expediram-se as necessarias communicações:

— Ao director do arsenal de guerra, para que mande fornecer ao commandante do 2º batalhão de infantaria dezeseis cubos inodozos para o serviço da latrina do respectivo quartel.

Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo, recommendando em virtude de requisição do Exm. presidente do Ceará, que mande fornecer ao deposito de artigos bellicos daquella provincia oito mil cartuxos desembalados, sendo quatro mil do adarme 17, e igual numero para armas a Minié.

Communicou-se ao presidente.

— Ao engenheiro chefe das obras publicas, determinando em vista da representação da camara municipal do Recife e de sua informação de 19 do corrente n. 9, que mande calçar de preferencia as ruas do bairro da Bôa-Vista, mencionadas no officio junto por cópia.

Communicou-se a camara municipal.

Despachos:

Heracio de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Senhorinho. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Maria do O' da Conceição.—Ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Thomaz dos Santos. — Como requer, á vista da informação.

Victorino José Ferreira.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Vicente Machado Freire Pereira da Silva.—Sejam entregues os documentos ao supplicante.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao administrador do correio, dizendo ficar a presidencia inteirada de haver entrado em exercicio o official papelista daquella repartição, Antonio José Ferreira, e de ter sido nomeado praticante extraordinario José Felicio da Cunha.

— Ao juiz de direito da comarca de Santo Antão, accusando, de ordem da presidencia, o recebimento do officio em que participou ter nomeado o cidadão Hilario Urbano da Silva, para exercer interinamente o cargo de escrivão do jury e execuções crimes do termo da Escada.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 8 DE FEVEREIRO DE 1871.

Ordem do dia n. 522.

O marechal de campo, commandante das armas, faz sciente á guarnição que a presidencia sollicita, no desempenho de obstar o desenvolvimento, e atenuar os effeitos da febre amarella que está grassando nesta capital, dignou-se, por officio de 4 do corrente, approvar as medidas que neste sentido indicaram os facultativos militares e civis em serviço na mesma guarnição, de accordo com o que se acha disposto no art. 20 do cap. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 1900 de 7 de março de 1857, cujas medidas são:

1.ª — Caiação e pintura nos quartéis, fortalezas, prisões e enfermarias.

2.ª — Remoção das immediações e do interior dos referidos estabelecimentos de quaesquer fócos de miasmas que os infeccionem.

3.ª — Evitar a agglomeração dos individuos nos dormitorios, prisões e enfermarias.

4.ª — Entreter o maior asseio nas roupas dos enfermos, presos e praças.

5.ª — Bôa alimentação da tropa evitando-se quanto seja possivel o uso de carnes e peixes salgados, e o uso immoderado de bebidas alcoholicas, e de fructas verdes e quentes pela acção do sol.

6.ª — Suspensão dos exercicios de tropa.

A mesma presidencia providenciou immediatamente quanto á 1ª e 5ª medidas, mandando caiar e pintar os quarteis, enfermarias militares e as fortalezas do Brum e Buraco; e elevando o valor da etapa para as praças que se conservarem nesta capital á 500 rs. em quanto reinar a epidemia.

O mesmo Exm. Sr. marechal de campo ha por muito recommendado aos Srs. commandantes dos corpos, de fortalezas, e encarregados de enfermarias militares, que observem e façam observar as medidas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª, e determina que até ulterior deliberação cessem os exercicios da tropa, e que as guardas sejam rendidas ás 7 horas da manhãa, logo que as praças tenham almoçado, para subtrahi-las, nas marchas para os differentes pontos, aos raios solares que as devem fatigar.

Já recommendou, e pela presente determina que, logo que qualquer praça se apresente febricitante, seja in continenti recolhida á enfermaria militar para ser tratada como convem.

Assignado.—Barão de S. Borja, marechal de campo.

Conforme. —*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 180.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz José da Silveira, José Ferreira da Silva Chaves, Antonio Feitosa de Mello e Luiz Antonio da Silveira Tavora, como indiciados em crime de moeda falsa; Antonio José da Silva vindo de Pão d'Alho, como criminoso de tentativa de morte, e Felippe, escravo do Dr. Adrião por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Henrique Ferreira Pontes, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 201 do cod. crim.

A' ordem do de S. José, Manoel, escravo de um fulano Souza Tavares, por insultos e ameaças.

Por officio de 20 de janeiro ultimo, declarou-me o delegado do termo da Escada, que pronunciára a Dionizio de Barros Rego, como incurso nas penas do art. 205 do cod. crim.; a Pedro Vital e Paulino Francisco de Barros, como incursos nas penas do art. 193, combinado com o 34 do mesmo codigo, e a José Ferreira da Silva nas do art. 257 do supracitado codigo.

Em data de hontem participou-me o subdelegado da Boa-Viagem, que no dia 5 do corrente, no lugar da Ibura daquelle districto, foi gravemente espancado o preto Antonio, escravo de Luiz Gomes Silverio, por um individuo de nome Pedro Maria, que logrou evadir-se, que fez proceder á vistoria, e deligenciava capturar o delinquente, contra quem ia instaurar o competente summario.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MOEDA FALSA.—O Sr. Dr. chefe de policia procedeu hontem ao interrogatorio de varias pessoas, e á acareação dos presos na vespera.

— A autoridade policial que primeiro teve conhecimento da tentativa de fabrico de moeda falsa, foi o senhor subdelegado da freguezia da Boavista, tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, o qual, por si só, poz os cercos nas casas, indo depois chamar o Sr. Dr. chefe de policia para proceder ás diversas diligencias de busca etc.

Fazemos esta declaração, como complemento da noticia que hontem publicámos.

FALLECIMENTO.—Succumbio hontem, quasi repentinamente, o Sr. Marcomiro Pancracio Pereira dos Santos, 1º escripturario da contadoria da thesouraria provincial.

O finado era uma pessoa digna de consideração por suas qualidades individuaes, e como empregado publico fazia honra á classe por sua intelligencia e zelo no cumprimento de seus deveres.

PEDIDO.—Fazem-nos a seguinte solicitação:

« Acha-se obstruida por um cercado a entrada que da Estrada Nova dava passagem para a Torre, ficando assim interrompida essa via que tanta facilidade permittia á communicação d'aquelles pontos.

« Com o dito cercado acham-se os moradores da Estrada Nova privados de um caminho mais curto, para ganharem a estação dos trilhos urbanos da Torre, bem como difficultados da missa naquelle povoado e dos soccorros espirituaes, que o digno capellão costuma liberalisar com dedicação evangelica a população daquella estrada!

« E' de suppor, que no apparecimento agora do tal cercado não se insinue um interesse material, proveniente da renda ou fôro d'esses palmos de terreno occupado pela referida estrada; visto que a respectiva proprietaria por certo congratula-se pelo serviço que presta aos moradores d'alli com a utilisação da sua capella e dos bons officios do seu capellão, como já o demonstrou, mandando uma vez limpar a mesma estrada. E assim, estou que será algum rendeiro que á seu interesse bem pequenino sacrifica o bem publico; e por isso rogo á proprietaria que para tal lance suas vistas, não permittindo a interrupção d'aquelle transito.

ESPANCAMENTO. — No dia 5 do corrente, no lugar da Ibura da freguezia dos Affogados, foi espancado gravemente o preto Antonio, escravo de Luiz Gomes Silverio, por um individuo de nome Pedro Maria, que pôde evadir-se depois de perpetrar o crime. O respectivo subdelegado procedeu á corpo de delicto e diligencia a captura do criminoso.

PRONUNCIA. — Foram pronunciados pelo delegado do termo da Escada: Dionysio de Barros Rego como incurso no art. 205 do codigo criminal; Pedro Vital e Paulino Francisco de Barros incursos no art. 193, e bem assim José Ferreira da Silva no art. 257 do mesmo codigo.

E' COM A POLICIA.—Informam-nos que uma mãe desnaturada, chegada á cerca de mez e meio de Portugal, e que reside actualmente na rua da Guia, acaba de consentir no defloramento de sua filha, illudida talvez pelas fallazes promessas de um seu compatriota. Pedem-nos para chamar a attenção do Sr. Dr. consul de Portugal e do activo Sr. subdelegado da freguezia de S. Pedro Gonçalves, afim de que não fiquem impunes os criminosos.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Esta repartição arrecadou no mez de janeiro 4:961$620.

MATRIZ DE S. JOSE'.—Terminam hojo a exposição de S. Braz, e a benção das gargantas na matriz de S. José.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS.—No domingo 12 do corrente haverá as solemnidades religiosas seguintes: na capella da Estancia a festa de Nossa Senhora das Fronteiras, na qual orarão Rvm. Lino do Monte Carmello Luna; havendo ánoute ladainha.

No povoado do Poço da Panella, a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, cujo estandarte será hasteado hoje á noute com todo o esplendor. Ao terminar o *Te-Deum* será queimado um lindo fogo de artificio.

No povoado de Duarte Coelho a festa de Nossa Senhora das Necessidades, na qual occupará a tribuna sagrada o Rvm. Esteves Vianna e no *Te-Deum* o Rvm. José Raymundo Baptista.

IMMIGRANTES.—Na escuna portugueza *Dias* vieram, no dia 8 do corrente, 30 colonos portuguezes, sendo a maior parte delles agricultores.

INSTUCÇÃO PRIMARIA.—Acha-se aberta desde o dia 7 de janeiro a aula particular de primeiras letras, da rua de Santa Cecilia n. 37, antiga casa de seu magisterio.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 182ª a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, que corre no dia 13.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de fevereiro.

Cosme, branco, Pernambuco, 11 mezes, Recife; dentição.

Maria, branca, Pernambuco, 7 annos, Graça; febre perniciosa.

Laurentina, branca, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Vicencia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José; apoplexia.

Candido José de Oliveira, branco, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-vista; erysipela gangrenosa.

Maria, preta, Pernambuco, 11 horas, S. José; espasmo.

Anna de Hollanda Borges Uchôa, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; febre amarella.

Evaristo Floes, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Antonio Barbosa, pardo, Pernambuco, 33 annos, casado, hospital Pedro II, Boa-vista; cancro na face.

Pedro Alves Mendes Guimarães; branco, Portugal, 14 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Joaquim, branco, Pernambuco, 5 mezes, Boa-vista; espasmo.

Damiana Francisca da Silva, parda, Pernambuco, 33 annos, viuva, S. José; tetano traumatico.

CAMARA MUNICIPAL.

SEXTA SESSÃO ORDINARIA AO 1º DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Gameiro, Dr. Moscoso e Costa Moreira, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 27 de janeiro ultimo, approvando a arrematação da obra da construcção de um arco e atterro na nova estrada da Capunga, e de um telheiro para servir de matadouro na freguezia do Poço da Panella.—Inteirada e que se lavre termo de contrato.

Outro do mesmo, declarando a camara, que qualquer licença concedida para assentamento dos trilhos nas estreitas ruas desta cidade importa de facto um privilegio, que transcende as attribuições municipaes, sobrelevando a circumstancia de correr por conta da presidencia a despeza com o calçamento das mesmas ruas, e que convém por tanto que subsista a decisão dada a este respeito, e communicada a 14 do mez proximo findo.—Inteirada e que se officie á S. Exc.

Outro do mesmo, concedendo autorisação a companhia Brasilian Street, para collocar um desvio na estrada real no lugar denominado Caldereiro da freguezia do Poço da Panella, o qual será arrancado no praso improrogavel de sessenta dias.—Concedeu-se assignando o gerente termo de obrigação.

Outro do secretario da presidencia, communicando á esta camara de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia a nomeação do Sr. Dr. Pedro de Attahyde Lôbo Moscoso para o cargo de inspector da saúde publica.—Inteirada.

Outro do mesmo, tambem communicando a esta camara de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ter em data de 19 de janeiro ultimo, expedido ordem á repartição das obras publicas para mandar proceder os concertos precisos sobre o caes da rua da Aurora e na rampa da Ponte Velha.- Inteirada.

Outro do juiz municipal da 2ª vara desta comarca, do 1º do corrente, participando ter deixado naquella data o exercicio de seu cargo por incommodo de saúde.—Inteirada.

Outro do 3º supplente da delegacia de policia do 1º districto do termo desta cidade, communicando ter entrado no exercicio da mesma delegacia no dia 28 de janeiro proximo passado, por se achar doente o 2º supplente o bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando ácerca do terreno de Thomé Rodrigues da Cunha, que esta camara pretende desapropriar.—Inteirada e que o procurador prosiga na desapropriação.

Outro do mesmo, informando contra o requerimento do major Bellarmino do Rego Barros.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Antonio José Rodrigues de Souza.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de José Floriano da Cunha Cavalcante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de João Gonçalves Ferreira e Silva.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento do bacharel Christovão dos Santos Cavalcante.—Mandou-se cordear.

Outro do contador, declarando a camara que, da quantia de 1:000$ votada para a verba eventuaes no corrente exercicio acha-se despendida a importancia de 662$260 rs., restando somente 337$740 rs., quantia esta que não chega para pagar os vencimentos dos empregados aposentados Candido de Souza Miranda Couto e Joaquim José Bello, cujo pagamento ordenou esta camara que se carregasse em dita verba, em vista do que pede, que se resolva a tal respeito.—Inteirada e que se peça autorisação ao Exm. presidente da provincia para despender mais pela mesma verba a quantia de 2:000$000.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, remettendo um termo de infracção de posturas municipaes contra Antonio José Rodrigues de Souza.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, pedindo a camara pagamento da quantia de 4$ que despendera com o enterramento de um cavallo que foi encontrado morto na rua Direita da mesma freguezia.—Mandou-se pagar.

Outro do juiz de paz do 1º districto da freguezia dos Afogados, pedindo providencias ao Exm. presidente da provincia, ácerca do facto de não se haver feito a convocação da junta de qualificação no tempo determinado pela lei, sobre o que mandou S. Exc. a esta camara informar.—Que se officie.

O Sr. pro-presidente apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que se officie ao Exm. Sr. presidente da provincia que esta camara, posto que esteja convencida que á ella compete o direito para a concessão de assentamento de trilhos nas ruas da cidade, comtudo abstem-se de qualquer procedimento em vista das terminantes ordens de S. Exc. exaradas no seu officio de 26 de janeiro ultimo.

« Paço da camara municipal do Recife, 1º de fevereiro de 1871.—Souza Leão. »— Approvado, votando contra os Srs. Dr. Moscoso e Gameiro.

O Sr. Dr. Pitanga tambem apresentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que se ouça o nosso advogado acerca do officio do Exm. Sr. presidente em relação ao direito que assiste a camara de poder receber da companhia dos trilhos urbanos o quantitativo a que deve estar obrigada pela occupação das ruas, bem como, que nos esclareça, se os contratos feitos pelo o mesmo presidente isentam aos contratantes da observancia das leis municipaes, quando taes contratos não trazem declaração expressa.

« Paço da camara municipal do Recife, 1º de fevereiro de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. »—Approvado.

Outro do Sr. Dr. Moscoso.

« Requeiro que esta camara nomeie uma commissão composta dos seus membros, que se encarregue de saber quanto quer o proprietario do sitio que fica entre a Soledade e a Caixa d'Agua, pelo terreno que é preciso desapropriar para a abertura da rua, assim como, ver se consegue que os proprietarios das casas que tiram dessa abertura não pequena utilidade concorram com alguma cousa, como já propozeram em outro tempo.

« Paço da camara municipal do Recife, 28 de janeiro de 1871.— Dr. Lobo Moscoso. »— Approvado e nomeada a commissão de edificação.

Um parecer da commissão do cemiterio concebido nos seguintes termos:

« A' commissão do cemiterio desta cidade á quem foi presente o pedido do administrador relativamente aos objectos necessarios para o serviço da capella, depois de ter examinado os existentes, acha que são precisos novos, visto, o máo estado des actuaes.

« Paço da camara municipal do Recife 28 de janeiro de 1871.— Dr. Lobo Moscoso e Dr. Pitanga. »—Approvado.

Outro da commissão de edificação.

« As casas, que pretende José Joaquim Pereira de Mendonça, edificar na freguezia de S. José na rua de S. João, devem occupar o ultimo quarteirão da rua do Gazometro; e por tanto está em condições favoraveis ao peticionario, devendo ficar fóra do termo chamado do Gazometro os prolongamentos das ruas do Marquez do Herval, rua do Ouro, e todo o terreno que daquella rua partir para a rua do Coronel Suassuna, abrangendo um e outro lado da rua, ficando os demais terrenos para o lado do Gazometro comprehendidos no numero dos que permittem edificação de 22 palmos com oitões singellos.

« Paço da camara municipal do Recife, 30 de janeiro de 1871.— Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro. »— Approvado.

O Sr. pró presidente nomeiou as commissões, as quaes ficaram compostas da maneira seguinte:

Policia os Srs. Dr. Moscozo e Costa Moreira, edificação, os Srs. Gameiro e Dr. Pitanga, petições, Pessoa da Silva e Bento Costa, matadouro, Dr. Moscozo e Dr. Angelo, cemiterio Dr. Pitanga e Gameiro, cemiterio, de fóra Gameiro e Pessoa da Silva, saúde, Dr. Pitanga e Dr. Moscozo.

Despacharam-se as petições de Antonio José Rodrigues de Souza, Bellarmino do Rego Barros, Christovão dos Santos Cavalcante, Francisco João Honorato Serra-Grande, Francisco de Castro Carvalho (2), o escrivão Francisco de Barros Correia, Guilherme Purcell, Hermelinda Floriana Maria do Carmo, Justino da Silva Boa-vista, José Dutra da Rosa, Jacintho Pereira de Aguiar, José Joaquim Castro e Silva, José Floriano da Cunha Cavalcante, José Joaquim Pereira de Mendonça, José Maria Ramonda, Manoel Joaquim de Souza Ramos, Manoel Fernandes da Costa & C., Manoel Pereira, Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Maximiano Antunes Tavares, Pescena Alves Fortes, e Pedro Ratis Borges e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Gennino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario e escrevi:

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Angelo Henriques da Silva.* —Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE JANEIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr Moscoso, Gameiro, Angelo Henriques e Dr. Pitanga, abrio se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, transmittindo por copia um officio do inspector da saúde publica, com data de 30 de janeiro proximo findo, para que esta camara faça cumprir na parte que lhe tocar as medidas concernentes a febre amarella, nelle indicadas, e proponha a presidencia aquellas que excederem as suas attribuições, e julgar convenientes.—Inteirada.

Outro da camara municipal de Goyanna, participando as difficuldades que tem encontrado na subscripção de quantias para o monumento que se pretende erigir em commemoração do triumpho alcançado na guerra do Paraguay.—Inteirada.

Um officio do juiz de paz 6º votado da freguezia do Poço da Panella, indicando a esta camara a incompetencia com que se acha em exercicio neste 3º anno o tenente Antonio da Rocha Accioli Lins, 4º votado juiz de paz.—Inteirada, e que se officie.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra o requerimento de Manoel da Silva Ancião.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando sobre á representação que fizeram alguns moradores da rua do Barão da Victoria acerca do inconveniente de se conservar fechada a parte da rua, que segue em continuação a rua do Cajú.—Inteirada, e que se officie ao presidente da provincia, no sentido da informação.

Despacharam-se as petições de Antonio José dos Santos, Antonio da Costa e Sá e outros, Bellarmino do Rego Barros, João Ribeiro Pessoa de Lacerda, Joaquim Rodrigues Duarte, José Antonio Guedes da Trindade, José Francisco do Rego Mello, Livio de Souza e Silva, Miguel Joaquim da Costa, Manoel Francisco de Souza, Manoel da Silva Ancião, Valentim Rodrigues dos Prazeres, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, a subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Angelo Henriques da Silva.—Bento José da Costa.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Seria de minha parte uma falta imperdoavel o deixar no esquecimento o serviço importantissimo que prestaram á minha mulher os Srs. Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e Miguel Joaquim de Castro Mascarenho, salvando-lhe a vida no parto assás perigoso, á que não poderia ella resistir, a se não ter dado com tanta efficacia e mestria o emprego dos meios d'arte que esses dignos medicos desenvolveram em tão arriscada situação.

Em meu nome e de minha mulher, venho dar a tão conspicuos facultativos a mais solemne prova do meu profundo reconhecimento por semelhante motivo; e asseverar-lhes que nunca se me afastará da memoria e do coração, o muito que em prol de uma vida preciosissima para mim, para minhas filhas e para toda minha familia, fizeram tão dignos medicos no dia 2 do corrente mez.

Consigno este voto, cuja sinceridade os mesmos senhores perfeitamente comprehenderão, e fico satisfeito no cumprimento de tão imprescindivel dever.

Afogados, 8 de fevereiro de 1871.

Augusto Cesar da Cunha.

Senhores redactores.—Venho a impresna, por bem da verdade, fazer a declaração abaixo.

Sendo encarregado de embarcar assucar, na villa de Barreiros, tenho participado aos agricultores que costumam depositar seus productos agricolas em o meu armazem, que mandem o assucar por um porto que lhes offereça promptidão e zelo no embarque dos mesmos, visto como, com a obstrucção do rio e da barra, não se póde fazer embarques senão de 15 em 15 dias, quando ha marés de lua nova e cheia; mas isto mesmo é da maneira seguinte:

Chega a barcaça carregada de assucar até um vallado feito pelo engenheiro Millet; ahi descarrega-se o assucar para pequenas canôas, quando a maré começa a encher e conduz-se para um banco de areia que ha adiante, a margem do rio, e ahi é descarregada a canôa, ficando em terra o assucar que levava. Quando acaba-se este trabalho, está a maré secca, e assim exposto ao tempo passa a noute.

Na enchente da maré, no outro dia, depois de haver a barcaça vasia passado o obtaculo, recebe o assucar que está em terra, com bastantes tombos, e segue a barcaça com o assucar, e chegando a outro banco de areia, soffre ainda o mesmo embarque e desembarque. Este serviço mortificador, já é feito de má vontade, e os canoeiros atiram com os saccos de assucar, a ponto de se rasgarem, causando com isto prejuizos aos donos, e se alguns saccos (que não são poucos) cahem sobre a lama, ahi mesmo fica, até ser de novo reembarcado! E é desta forma que se póde fazer o embarque nas marés de lua.

Os senhores agricultores ignoram que seja este máo trato que soffrem seus assucares, porque nenhum dos que se encarregam de embarca-los faz-lhes esta fiel explicação.

Convém notar, que isto não succede só com o assucar embarcado em Barreiros, é com todo que tem de ser conduzido pelo rio Una.

Já tenho fielmente explicado isto a alguns de meus freguezes; mas constando-me haver quem diga, botem assucar que sempre será embarcado, apresso-me em fazer esta declaração pelo jornal, para que todos fiquem sabendo o modo porque actualmente é levado o assucar d'aqui para o Recife.

Antes de uma tentativa para melhoramento da barra, faziam-se algumas viagens pela barra nova, quando o mar estava manso (rara vezes) e não se dava máo trato ao assucar; porém muitas vezes vinham barcaças a costa; hoje que pela tal barra nova torna-se impossivel a sahida ainda mesmo que esteja o mar brando, não ha por onde passem as barcaças, senão com a influencia das marés, e passando pelo que hei referido.

O que levo dito, ninguem póde contestar; e ahi estão os proprios mestres de barcaças, que o digam.

Se o governo não se dignar estender suas vistas para melhorar-se o rio Una, ficarão duas freguezias, quasi que impossibilitadas de fazer o commercio com a capital da provincia, a não ser por meios extraordinariamente despendiosos.

Barreiros, 7 de fevereiro de 1871.

Antonio Ferreira da Motta Braga.

Ao publico.

Arrebatado de subito pelas tempestuosas e encapelladas ondas da adversidade, que avára e injusta me tem envolvido ha onze mezes em um pelago de angustias, em um chaos tenebroso; injuriado e calumniado atrozmente, sob falsos pretextos e fundamentos, perante a opinião publica; e finalmente recluso em amarga prisão, como um agiota, ferido assim no que ha de mais nobre, na minha honra e reputação, vendo com grande sorpreza, como joven e inexperiente, que uma tão vil arma, a calumnia, fazia immurchecer essas corôas de louros, com tanta honra e distincção colhidas por mim nas artes e nos combates, que vinha de assistir na Italia, minha patria natal; resignado tragava, bem como o Christo, esse calix de amargura, e escudado em minha innocencia, conservei-me impavido e silencioso até hoje sem proferir uma só palavra de queixa, sem que procurasse defender-me das injustas aggressões e de falsas imputações que me foram atiradas já pela imprensa, ja perante os tribunaes judiciarios a que me fizeram submetter, e aguardava em tudo a confiança inabalavel que fortifica aquelles que como eu soffriam injustamente.

Pesava sobre minha cabeça graves e injustas imputações, tres processos crimes foram contra mim instaurados, dous d'elles por furto de joias e obras de ouro, que na qualidade de ourives recebi para concertar e preparar, sendo o terceiro de fallencia.

Isto posto, e antes de dar ao respeitavel publico o resultado de todos elles, convém que faça um pequeno esboço de minha vida ou dos precedentes que acompanharam e concorreram poderosamente em semelhante catastrophe.

Chegando a esta terra, procurei estabelecer-me por meio d'arte de ourives de que sou profissional, mas querendo alargar mais o circulo de negocios, afim de que auferisse maiores vantagens em beneficio de minha senhora, estabeleci um hotel, que foi logo entregue a sua administração e gerencia, em cujo hotel tinha tambem a minha tenda de ourives, empregando-me exclusivamente em os negocios de minha arte.

Chegou, porém, para mim o dia da desgraça. Pereceu minha mulher subitamente, considerei-me perdido e anniquillado, tornei-me succumbido e quasi allucinado; o meu primeiro pensamento foi abandonar tudo e ir buscar alguma tranquillidade no lar da familia, nos braços paternos.

Annunciei immediatamente a venda do hotel, com permissão dos credores, mas os dias passavam e nenhum pretendente me apparecia.

Por um d'esses caprichos da sorte sobreveio-me uma penhora, sahi immediatamente para a rua, afim de susta-la, e voltando logo, estava roubado em uma grande quantidade de joias e obras de ouro. Imagine o publico o que faria um homem, que como eu soffria horrivelmente em tudo, até na minha razão, que, já se achava alterada......

Preso e processado, fui absolvido dos dous processos de furto pelos tribunaes competentes, por que acima de tudo está o dedo da Providencia, que vela sobre a innocencia. Quanto, porém, ao processo de fallencia, crime por que ainda me conservo preso, apezar da nenhuma gerencia que tinha no referido hotel, apezar de achar-se nelle um activo equivalente ao passivo, e finalmente apezar do exame irregular e nullo dos livros da casa, segundo as leis commerciaes, por ter elle sido feito por um portuguez e interessado da massa fallida, sem que fosse interprete da lingua italiana, em cuja lingua era toda a escripturação da casa, fui condemnado no julgamento final; mas appellando d'essa sentença para o superior tribunal da relação, estou convicto de que esse venerando tribunal não trepidará em absolver-me, por que assim fazendo não fará mais do que, recebendo inspirações do senhor, que protege a minha causa, obedecer aos sacrosantos principios de suas consciencias.

Recife 1º de janeiro de 1871.

Antonio Gandolfi.

Bonito

Para o publico apreciar

Parece muito natural que aquelle que tanto se esforça para demonstrar as faltas alheias, se esmere em pautar suas acções, afim de escapar a pecha de impostor?

Viemos trazer ao conhecimento do publico o procedimento do Dr. João Rodrigues Chaves, juiz de direito desta comarca, que achando-se no Recife no dia 1º do corrente mez, n'esta data officiou, passando o exercicio de seu cargo, por ter obtido da presidencia dous mezes de licença. Do mesmo lugar dirigiu outro officio com data de 4, dizendo que passava o exercicio por motivo de doença. A' 9 tornou a officiar de marcha para a Parahyba, declarando que assumia-o, por haver cessado o incommodo de saude. A' 26 do mesmo mez, finalmente, de novo officiou, communicando que deixava o exercicio, para gosar da licença, que lhe fora concedida em data do 1º de janeiro!

Quantas contradicções!—Que diria a politica do Dr. Chaves, que diria o *Liberal* e finalmente o proprio Dr, se qualquer autoridade d'actualidade assim procedesse? Elle que com pharisaico olhar lobriga na vida de seus adversarios, principalmente do Bonito, os mais pequeninos defeitos! Que clamores se levantariam logo, pedindo-se ao governo providencias contra semelhante autoridade, e ao mesmo tempo dizendo-se, que não estava no caso de perceber o ordenado, relativo ao tempo da licença &c &c &c.

Parece-me já ver o *Liberal* bramir.

Não querem que o Dr. Chaves, receba o ordenado durante o tempo da licença?

Mas respondam-nos, o procedimento do Dr. Chaves não fel-o perder o direito a isto? Se assim acontecesse, diriam, é perseguição, porque a acção da justiça sobre o ligueiro delinquente, na phrase da opposição, significa perseguição!..

Cremos que por isto não nos chamarão cofengas?...

Recife, 5 de fevereiro de 1871.

...

Os abaixo assignados, subditos de S. M. Fidelissima julgando-se obrigados a dar um testemunho publico de sua gratidão ao Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, muito destincto medico desta cidade, recorrem ao meio da imprensa para patentiarem o seu reconhecimento pelos desvellos e assiduidade com que foram tratados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso, sendo que alguns de nós estivemos em perigo de vida, e hoje nos achamos restabelecidos graças á Deos, que nos mandou quem nos trasse com toda a humanidade.

Recife, 1º de feveiro de 1871.

Leonardo Bastos Costa, Manuel Nunes da Silva, José Maria de Freitas, Francisco Fernandes Mota, Pedro Augusto da Silva, Antonio da Silva Praia, Manoel de Matos, Julia Amelia, Emilia Augusta, Antonio da Costa Reis e sua mulher e tres filhos, José Botelho, Alfredo A. Martins, Francisco José Marques, a rogo de Domingos Francisco de Souza, Manoel de Castro Fonseca, José Gomes Ganchas, João José Candido Martins, Francisco Teixeira Mendes.

N. 350.—ANACAHUITA PEITORAL.—Por meio da poderosa acção d'este remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por um magico encanto. Aquelles que padecem de asthma, e se viram quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dozes deste delicioso e admiravel xarope. A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á phthysica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso d'este remedio suavisador. Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração, e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura atmospherica; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, pode-se por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

N. 429.—PURGAÇÃO. FORTALECIMENTO.—E' alcançado mediante o uso das Pilulas Assucaradas de Bristol, estes dous processos são inseparavelmente reduzidos á um só, e o mesmo já não se póde dizer de nenhum outro cathartico existente. Por esta mesma razão ellas são indubitavelmente o remedio alterativo o mais efficaz e precioso que jamais foi receitado para as curas da paralysia, fraqueza nervosa, debilidade geral, vertigens e tonturas de cabeça. Estas enfermidades acham-se geralmente mais ou menos ligadas, quer já como effeitos ou causas, com uma certa condição morbosa do estomogo, do figado, ou dos intestinos. Sobre estes orgãos as pilulas operam de uma maneira directa e com uma tal promptidão e força curativa, que verdadeiramente faz admiral, em quanto que por outro lado, ellas dão vigor a todo o systema. A salsaparrilha de Bristol, sendo de todos os agentes o mais notavel para a renovação da vitalidade do sangue, torna-se portanto em taes casos indispensavel. As pilulas vão dentro de vidrinhos e por isso a sua bôa conservação é duradoura em todos os climas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE FEVEREIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 551 rs. por kilo.

Algodão do Rio Grande do Norte—579 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0 por libra.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 558 e 592 rs. por kilo posto a bordo, frete de 7/8 e 5 0/0 por lib. (hontem).

Dito de dito 1ª sorte—588 rs. por kilo posto a bordo, frete de 7/8 e 5 0/0 por lib. (hoje).

Acções do banco do Brasil — 170$000 cada uma (hontem).

Acções da Companhia Pernambucana — 80$ cada uma (hontem).

Apolices da divida publica—6 0/0-93 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 5/8 d. por 1$000 (do banco).

Dito sobre dito — 90 d/v 23 3/4 d. e 24 d. por 1$000.

Cambio sobre Hamburgo—3 d/v 766 rs. por marco banco, do banco (hontem).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . . 233:285$954
Idem do dia 9 . . . 34:700$753
267:986$707

Descarregam hoje 10 de fevereiro.

Barca ingleza—*Dolphim*—carvão.

Barca ingleza—*Olive Branch*—carvão.

Escuna portugueza—*Dias*—estiva.

Brigue hollandez—*Vrienden king*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 8 de fevereiro

— Na barca austriaca *Teleki*, para o Canal carregaram: Rabe Schamettau & C. 574 saccas com 41,620 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Diogam*, para Liverpool carregaram: José Soares do Amaral 159 saccas com 13,589 kilos de alg dão.

— Na barca ingleza *Charlotte Ann*, para Liverpool carregaram: Souza Bastos & C. 50 saccas com 4,440 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Zulmira*, para Liverpool carregaram; Candido A. S. da Motta 200 saccas com 12,396 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Dora*, para Liverpool carregaram: Joaquim José Ramos 1,680 saccos com 126,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Tejo*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & C. 68

barricas e 200 meias ditas com 23,808 kilos de assucar branco e 50 barricas com 3,062 kilos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	14:604$896
Idem do dia 9	2:482$692
	17:087$588

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	26:279$046
Idem do dia 9	5:426$749
	31:705$795

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Ascension—10 dias, brigue inglez *Wycliffe*, de 341 toneladas, capitão Joseph Robertson, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Santa Cruz*, commandante Waddigton, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Sir R. G. Mc. Donnell*, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARACOES.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0,0 áquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Exm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de dous lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se lhes são: terem boa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 31 de janeiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta santa casa são convidados os parentes dos menores abaixo declarados, para que venham requerer a sua sahida do collegio dos orphãos, visto não poderem mais alli continuar por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do regulamento de 28 de janeiro de 1874.

Manoel Alves Paes Barreto, irmão de Belisario Alves Paes Barreto.

Eleuterio Monteiro de Lima, exposto, criado por Thereza Monteiro.

Sabino José de Sant'Anna e Pedro Gomes de Figueiredo, filhos de um musico do 4º batalhão de linha, fallecido no Peraguay.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras dem arinha.

O conselho no dia 13 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 20 funiz de folha, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 8 duzias de tijelas de folha dobrada, 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas em quadro, 6 vergonteas de pinho para paos de catello de 25 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas, 120 braças de amarra de ferro de 5;8, 40 ancorotes de 4 quintaes mais ou menos, 50 garrafas de espirito de vinho, 6 escrivaninhas de metal, 4 livros grandes de 200 folhas, 80 traves de qualidade de 40 a 60 palmos, 100 medidas de verniz de caltar, 24 paos de genipapo de 10 a 12 palmos de comprimento, 8 duzias de taboas de pão carga de 3¼ de polegada, 12 duzias de taboas de cedro de 1 polegada, 12 duzias de taboas de cedro de 3¼ de polegada, 40 arrobas de pregos de cobre de batel, 20 arrobas de pregos de cobre ripares, 80 arrobas de oleo de linhanga, 20 arrobas de zarcão, 10 arrobas de secante, 40 arrobas de pregos de ferro de 4 polegadas, 40 arrobas de pregos de ferro de 5 polegadas, 5 arrobas de pregos de cobre de 4 polegadas, 20 milheiros de pregos caibraes, 20 duzias de lapes de pedra, 40 grosas de parafusos de ferro sortidos com roscas para madeira, 20 libras de pregos francezes de 1 1;2 e 2 polegadas, 4 libras de obreias francezas redondas, 40 medidas de azeite de peixe, 4 arrobas de agua-raz, e 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres de 25 pés de comprimento e grossura no meio 6 1;2 polegadas.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 9 de fevereiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 3 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarra e ancoras do vapor *Pacifico*, propriedade de Caetano Lourenço Seixas, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor empregar-se no serviço de reboque, a que se destina, que será bem recompensado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 8 de fevereiro de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDES BAILES MASCARADOS

Sabbado 11 de fevereiro
E
Domingo 12.

Nestes dias, haverá neste theatro os magnificos bailes no genero carnavalesco, tocando nos mesmos a banda de musica do Sr. Guimarães Peixoto, o qual se tem feito notavel pelo seu lindo e variado repertorio de walsas, quadrilhas, polkas, schotis, etc. etc.

Principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

Entrada geral para damas, gratis.
Cavalheiros 2$000.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 3 horas da noute.

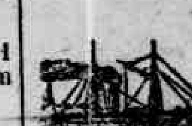
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

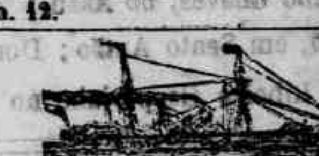
O vapor *Guiquid*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 16 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para *Buenos-Ayres*, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	1ª classe. 4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	455 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

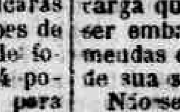
No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Jaret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	1ª classe. 4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	200 fr.
Lisbôa	640 fr.	415 fr.	350 fr.
Bordéos	805 fr.	570 fr.	405 fr.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante R. Greenhalg, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto a barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro em lastro, e tem já a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta desde já se engaja com seus consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de fevereiro é esperado de New-York e escalas por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA
A
BAHIA

a escuna americana *Harriet Brewster* recebe alguma carga a frete: a tratar no escriptorio de Henry Forster & C., rua do Commercio da antiga Trapiche.

PORTO.

E' esperada á cada momento do Rio de Janeiro a barca portugueza *Amelia*, a maior parte de sua carga já se acha engajada, para o resto que lhe falta, trata se com Balthar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA E PORTO

A galera portugueza *Lisbôa*, de 1ª classe, a chegar n'estes dias do Rio de Janeiro, seguirá para os portos acima com a indispensavel demora, para metter á bordo acha-se quasi toda a carga prompta; ainda se engaja alguma e passageiros: á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 27.

Para o Rio Grande do Sul.

Recebe alguma carga á frete o patacho nacional *David*: á tratar á rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), n. 92.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DA
Fabrica de sabão da rua Imperial, (travessa do Freitas) n. 2.

SEM LIMITES.

O agente Martins fará leilão da fabrica de sabão da travessa do Freitas n. 2 (na rua Imperial), em lotes e sem limites, constando caldeira, caixões e mais pertences.

HOJE

Ás 11 horas do dia na mesma fabrica.

LEILÃO
DE
cerca de 200 barriquinhas de assucar avariado

ANNUNCIADO PARA O DIA 8, E POR FALTA DE CONCURRENTES TRANSFERIDO PARA

10 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de S. Behrmann, e por conta e risco de quem pertencer, do assucar avariado supra-mencionado, descarregado de bordo do patacho norte-allemão *Georgine*, e de conformidade com os annuncios anteriores.

Hoje

ao meio dia em ponto, no armazem do Barão do Livramento, sito ao Caes do Apollo.

LEILÃO
DE
36 saccos com feijão

Segunda-feira 13 de fevereiro
11 horas do dia

O agente Pinto levará á leilão por conta de quem pertencer 36 saccos com feijão, vindo de Fernando de Noronha e existentes nos armazens da companhia Pernambucana no Forte do Matto, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Festa de S. Gonçalo em Olinda.

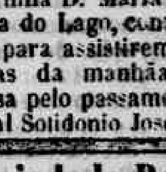
O juiz encarregado da festa do glorioso S. Gonçalo de Amarante, que se venera na igreja do Bom-Fim, em Olinda, vem por meio deste pedir desculpa aos devotos que concorreram com suas esmolas para a festa que devia ter lugar no dia 8 de janeiro proximo passado, e tem sido constantemente transferida, não por culpa do mesmo encarregado, mas sim por causa de haverem constantemente festas; porém a referida festa terá lugar no dia 19 do corrente mez.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 14, na rua da companhia pernambucana, sendo o fim da reunião o cumprimento das disposições dos artigos 19 e 24 dos estatutos.

Escriptorio da companhia pernambucana, 4 de fevereiro de 1874.

O gerente,
F. F. Borges.



O tenente-coronel João Valentim Villela, sua mulher D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela, e sua filha D. Maria Ignacia de Gusmão Villela Pereira do Lago, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem na Ordem 3ª do Carmo, ás 7 horas da manhãa do dia 14 do corrente, uma missa pelo passamento do seu genro e marido general Solidonio José Antonio Pereira do Lago.

Sociedade Recreativa Terpichore.

Em virtude do § 1.º do art. 14 de nossos estatutos são convidados os senhores socios a se reunirem em assembléa geral segunda-feira 13 do corrente pelas 7 horas da tarde, no salão da mesma sociedade. Secretaria da Sociedade Recreativa Terpichore 9 de fevereiro de 1871.

José Cardoso Pereira,
Secretario.

Furtaram

ha quinze dias, pouco mais ou menos, da estrada nova que vai para o Caxangá uma burra castanha escura de bom tamanho, nova, um pouco manhosa e com os vasilhos cortados de esporas, que ainda sarando ficam os signaes: roga se a qualquer pessoa que souber, dirija-se á rua do coronel Suassuna, outr'ora rua dos Martyrios n. 4, 2º andar.

— Do engenho Sauégunho freguezia de Una, furtaram um cavallo castrado russo-pombo, tendo além de outras marcas a seguinte RMP, é um pouco velho, mas representa pouca idade, e tem o pello muito liso e é bastante esperto. Se a alguem for offerecido ou souber dar noticia dirija-se a rua da Cadeia do Recife, hoje rua do Marquez de Olinda n. 10, segundo andar, que será recompensado.

Na mesma occasião furtaram mais tres cavallos, cujos signaes não são presentes.

Attençaõ

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação, sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante se pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer companhia a uma senhora, que não saiba nada: a tratar na rua da Lapa n. 9.

— Na rua Nova da cidade de Olinda aluga-se uma casa muito fresca e perto do banho salgado: a pessoa que pretender dirija-se ao citão da Sé n. 11.

S. L. PLUTO

Pertencem á mesma o bilhete n. 3863 da 315 loteria da Côrte.

F. X. Ferreira,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para andar com uma criança de 4 a 5 mezes: na rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

Sitio ou engenho.

Precisa-se arrendar um grande sitio ou um engenho, comprando-se a safra nova: para informações, na rua de S. Gonçalo n. 30.

— O pharmaceutico da botica n. 19 na praça do Conde d'Eu, ao entrar na rua do Visconde de Pelotas (antiga rua do Aragão), dorme na casa n. 22 na rua do Visconde de Pelotas, e está prompto a qualquer hora da noite que o procurem para aviar qualquer receita, e de dia na mesma botica.

— Precisa-se de um homem portuguez para empregado de um engenho, preferindo-se dos chegados ultimamente: na rua de S. Bom Jesus (antiga rua da Cruz) n. 30, se dirá.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1170 com 900$000, um meio n. 2109 com 400$000, um quarto n. 2991 com 200$000, um quarto n. 3349 com 100$000, um meio n. 588 com 100$000, um quarto n. 1928 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (181ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus (182.ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Francisca Jacelina da Silva tendo de mandar celebrar no dia 11 do corrente no convento de S. Francisco algumas missas pelo anniversario do passamento de sua prezada filha Rosa Candida de Lima, convida a todos os parentes e pessoas da amizade da mesma para comparecerem na referida igreja pelas 6 1;2 horas da manhãa para assistirem a esses suffragios, com o que muito penhorarão a annunciante por essa prova religiosa.

— Precisa se de alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Aluga-se a loja do predio do pateo do Terço n. 27, propria para qualquer estabelecimento commercial: á tratar na rua do Imperador n. 81.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5 000$000 em um meio de n. 2120, a sorte de 200$ em dous quartos de n. 2991, a de 100$ em tres quartos de n. 3349, outra de 100$ em um meio de n. 588, dous quartos de n. 1928 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (181), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos, que será extrahida segunda-feira 13 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, r do Barão da Victoria outr'ora Nova.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de duas amas, uma que cozinhe o diario de uma casa de familia e outra para engommados, paga-se bem: á tratar na loja de miudezas, á rua da Cadeia do Recife n. 21.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja boa cosinheira: na rua da Palma n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira para casa de pequena familia: na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do predio do pateo do Terço n. 27, com bastantes commodos, concertado e pintado e muito fresco: á tratar na rua do Imperador n. 81.

Beberibe

Aluga-se uma casa em Beberibe com boas accommodações, sitio grande e banheiro: a tratar na rua do Torres n. 32, 2º andar, das 10 até 4 horas da tarde.

Forneiro.

Precisa-se para a propriedade, districto de Fio Formoso de um bom forneiro, e que entenda de massas: trata-se no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

Poço da Panella.

FESTA DO SR. BOM JESUS DOS PASSOS
Laus Deo.

O programma da festa do Senhor dos Passos do Poço é o seguinte:

As senhoras devotas encarregadas da festa, convidando a todas as suas amigas e devotas do mesmo Senhor dos Passos, previne-as de que a bandeira será levantada na noute do dia sexta-feira 10 do corrente pelas 8 horas, com as solemnidades do costume, havendo duas bandas de musica, girandolas e um elegante fogo de artificio de variadas côres.

Na noute de 11 haverá na igreja vesperas, cantoria de versos acompanhados pela musica do Sr Colás, e depois haverá fogo de artificio, balões, tudo acompanhado por bandas de musicas, e depois do fogo um bello fandango, para o qual se tem preparado uma fortaleza que deve salvar ao aproximar-se a fragata tripolada pelos marujos da festa.

No dia 12 será a aurora celebrada por salvas e musicas, que farão annunciar o grande dia da celebração da festa do milagroso Senhor dos Passos, e haverá passeiata de musica.

Pelas 10 horas da manhãa principiará a festa celebrada com grande pompa, e se destribuirão vellas bentas e registos, havendo sermões tanto na vespera, como na festa e *Te-Deum* á noute.

Depois de concluido o *Te-Deum*, será arreada a bandeira com toda a veneração, acatamento e respeito.

Ao terminar, não podem as senhoras devotas encarregadas da festa deixar de pedir a todos que concorrerem ao templo santo, que não deixem de guardar o mais profundo silencio e acatamento devido ao templo do Senhor, conquistando assim o maior renome e realce para tão magnifica e importante festa, que recorda o Amor do Salvador.

Depois de terminadas as funcções religiosas, seguir-se-ha o mais magnifico fogo de artificio, e muitos outros folgares que hão de entreter o publico pela mais encantadora fórma.

Confia-se que a companhia dos trilhos porá trens ao serviço do publico durante todas as noutes da festa, o que vai de accordo com seus interesses.

Previne-se tambem ao publico, que se prepara uma magnifica cavalhada onde devem comparecer os mais amestrados e insignes cavalheiros ricamente decorados, havendo duas bandas de musica que em interessantissimo duélo desputarão a primazia entre si.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua do Duque de Caxias n. 75, loja.

AO COMMERCIO

Manoel Soares de Oliveira faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que em data de 6 do corrente mez deixou de fazer parte na firma de Oliveira & Freitas, em um armazem de molhados, sito á villa do Cabo, ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Ignacio de Freitas Ribeiro. Recife 7 de fevereiro de 1871.

— Precisa-se de uma ama que engomme e lave roupa: na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz.

Luiz José Gonçalves da Costa

A directoria da sociedade Juventude manda resar no dia 10 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio, algumas missas pelo repouso eterno de seu finado consocio Luiz José Gonçalves da Costa: e convida a todos os socios e aos parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Simplicio Fonseca,
1º secretario.

— Precisa-se de um preto que seja fiel, paga se bom ordenado: na padaria da rua estreita do Rosario n. 11.

— Quem precisar de um feitor para sitio, dirija-se á rua do Cordoniz n. 3.

— Na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 40, 2º andar, ha uma escrava para alugar-se, a qual tem bastante pratica de todo serviço de casa de familia, tanto nacional como estrangeira; na mesma existe tambem para alugar-se um criadinho de 14 annos, escravo e preto com as mesmas habilitações.

— Aluga se uma escrava que sabe cozinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 69.

AU
ROI
D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

AVISO

De ordem da mesa fundadora da irmandade de N. S. da Luz, convido a todos os seus irmãos em geral para comparecerem no consistorio domingo 12 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios do anno vindouro.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz 8 de fevereiro de 1871.

L. H. J. de Sampaio,
Secretario.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança: a tratar na rua Nova n. 30, loja.

— Na rua do Rangel n. 41, 1º andar, precisa-se de uma ama.

Programma.

Domingo 12 de fevereiro haverá a festividade em Caxangá, de S. Benedicto, para a qual os devotos não se hão de poupar a fazer tudo quanto for de esplendido para brilhantismo do acto religioso. Haverá festa e ladainha a noite; a tarde haverá cavalhada e a noite um esplendido fogo artificial e bandeira.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Hospicio n. 25, com commodos para grande familia, quintal grande e bem plantado de fruteiras: á tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto, rua da Imperatriz n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia com tres pessoas: na rua da Conceição n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Ama.

Precisa se de uma ama de leite que seja sadia e de cor parda: a tratar na praça do Corpo Santo n. 4, 2º andar, ou rua da Cadeia n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pessoa só: a tratar na rua Bella n. 14, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

— Aluga-se a padaria do Chora meninos com todos os pertences e muito afreguezada, boa para principiante: a tratar com José Antonio Marques.

Por 20$000

aluga se a casa da rua do Progresso: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Pede-se ao Sr. Trajano Cesar de Albuquerque e seu irmão Juventino C. de Albuquerque o favor comparecerem a loja da rua da Imperatriz n. 48 a negocio que não ignoram.

Engommadeira.

A quem convier 30$ mensaes pelo aluguel de uma escrava engommadeira, e 20$ a outra de 14 a 18 annos para serviço de portas á deutro, annuncie para ser procurado.

Ama.

Na rua da Cambôa do Carmo n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Paga-se de 20$ a 25$000 pelo aluguel de uma negrinha que seja activa para serviço de casa e de idade de 14 annos.

— Aluga-se uma casa na ilha do Bemfica, com cinco quartos, duas salas e cosinha fóra: á tratar na rua estreita do Rosario n. 17, cartorio do escrivão Motta.

AMA DE LEITE.

No Monteiro, passando a pontezinha, segundo portão á esquerda, em frente á casa do club, precisa-se de uma ama que tenha abundancia de leite e seja sadia: preferem-se ás do campo, e agradando paga-se bem.

Sociedade Emancipadora.

Por ordem do Sr. presidente desta sociedade, são convidados todos os senhores socios, á comparecerem sexta-feira 17 do corrente, as 6 1;2 horas da tarde, nos salões do Club Pernambucano, para em assembléa geral elegerem a nova directoria.

Recife, 10 de fevereiro de 1871.

Luiz Gonçalves da Silva,
2º secretario.

PROGRAMMA
da festa de N. S. da Paz dos Affogados.

As 5 horas da manhãa do dia 12 do corrente uma salva de 21 tiros indicará na freguezia dos Affogados que se terá de celebrar nesse dia a festa da Senhora da Paz na respectiva matriz.

O templo elegantemente adornado se abrirá para essa solemnidade ás 11 horas da manhãa, sendo tambem o signal para isso uma salva de 21 tiros.

A musica dirigida pelo habil artista José Coelho Barbosa se fará ouvir então com todo o gosto e primor, devendo os côros da missa ser cantados pelo mesmo regente da orchestra e os não menos distinctos professores Tobias e Rosas.

Depois do Evangelho, uma linda ouvertura será executada na rabeca por um dos melhores instrumentistas Gabriel Archanjo, e em seguida terá lugar o sermão pelo Exm. e Rvm. Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

A' tarde haverá cavalhadas; e a noute depois do *Té-Deum*, por occasião do qual se fará ouvir no pulpito o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, terá de queimar-se um bello fogo de artificio. Tanto nesse momento, como em todo o decurso do festejo, a banda de musica do corpo de policia, dirigida pelo insigne professor Antonio Martins, fará ouvir as melhores peças do seu variado e escolhido repertorio, e subirão ao ar varias gyrandolas e balões, sendo conduzida para a casa da nova juiza com toda a pompa a bandeira da augusta padroeira.

Na segunda-feira, 13 do corrente, haverá fandango, executado com toda pericia e gosto.

Espera-se de todos os fieis da freguezia dos Affogados a mais fervorosa dedicação no culto com que tem de se solemnisar no annunciado periodo as grandezas e excellencias da Santissima Virgem da Paz, sua excelsa padroeira.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapaz solteiro: á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, para casa de pouca familia: praça da Independencia n. 27 e 29.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar para casa de pouca familia, na travessa da rua da Palma n. 16. (no fundo do convento do Carmo).

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso para porteiro.

— Precisa-se de um boleeiro no sitio da rua do Visconde de Goyana: á tratar no mesmo.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ILLEGIVEL

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cie.**
Bahia, **Hasse y Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cie.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU'

Planta indigena

Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

A tosse convulsa é a que apresenta mais pertinacia naquelles que della soffrem e faz com que muitas vezes succumbam os enfermos, sem que muitos outros medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isto novos preparados são constantemente publicados por meio de pomposos annuncios sem que a sua applicação atteste o que delles se esperava.

Acaba de ser enrequecida a therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculisação pulmonar, com o XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', que tomará o primeiro logar entre todos os medicamentos até boje para tal fim conbecidos.

O XAROPE PEITORAL AMERICANO DE RABO DE TATU', é garantido puramente vegetal e só contem em sua composição a parte medicamentosa da planta vulgarmente denominada RABO DE TATU', cuja propriedade benefica na cura das molestias, que pertencem aos o gãos pulmonares foram por pessoas competentes observadas, durante longo tempo e com optimos resultados cada vez mais crecentes: pelo que nos julgamos autorisados a compor este xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Poderiamos apresentar muitos attestados não só de medicos respeitaveis, como tambem do publico que tem feito uzo deste salutar xarope; porém dispensamos estas formalidades para não cançarmos o publico, pois que o melhor attestado que se póde apresentar é sem duvida a cura completa de milhares de pessoas.

Poderiamos citar aqui pessoas que estão completamente restabelecidas das diversas molestias de peito de que este xarope é poderoso medicamento, e tem curado como sejam a asthma, bronchites, defluxo, catarrbo, tosse convulsa, rouquidão, irritação do peito e garganta e phthisica pulmonar etc., etc.

Unico deposito em Pernambuco pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (antiga do Queimado.)

Cada frasco custa 1$000. Cuidado com as falsificações.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* **(efficacia inteiramente especial.)**

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS

NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL

FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

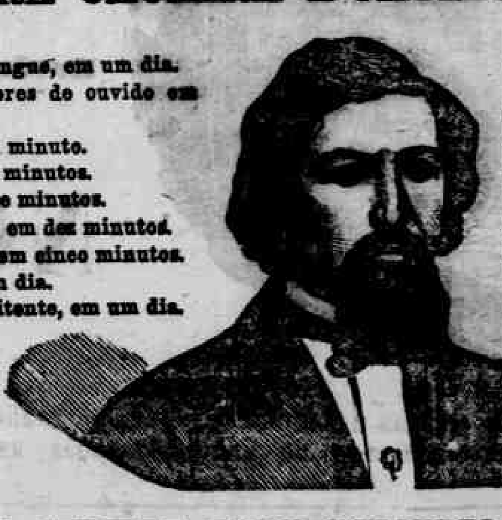
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser do momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda conteado TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL e PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser do momento uma solucção Preventiva e curativa das **MOLESTIAS CONTAGIOSAS.**

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o **BRASIL e PORTUGAL** 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas do

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions Saint-Paul, Pariz.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção sedativa e calmante. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de molestias do coração, das vias digestivas, ou nevrosas em géral, assim que para as molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Macéio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **Welerson.**

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria des humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doctor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

MUTILADO

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem ... batido mais bem construida... de fóra a 240 rs. a libr... taixas de ferro ... do que as que vem ... ; sortimento completo.

— O S... Sr. Miguel Candido de Medeiros ... é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites: quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de nove dias, realisarem a quarta prestação de suas acções na razão de 10 %; sendo esse praso contado desde o dia 11 do corrente, e a prestação relativa as acções da 2ª emissão.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde todos os dias uteis.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Offerece-se uma mulher para cuidar de meninas e fazer o serviço interno de casa de familia: na praça da Independencia n. 39, se dirá.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar para duas pessoas, na rua Augusta n. 81: quem estiver nestas condições alli appareça.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÈLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

—Joaquim José Ramos vende algodão azul americano verdadeiro, pregos libras 3 e 6; a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa propõe-se fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante: a tratar na rua da Cruz (Bom Jezus) n. 46.

Precisa-se

Alugar um moleque para serviço de casa: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 31, primeiro andar.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
DO
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V.eira de Mello, ... crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Chapellaria,

Na fabrica de chapeos á rua larga do Rosario n. 21, 1º andar, se precisa de costureiras.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razáo social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
DEPOSITO: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhao.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 5 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CONFÉITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear ae despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA

Rua do Amparo n. 66.

COLLEGIO DE S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.

—Custodio José Alves Guimarães previne aos que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante socio commanditario, que era na dita firma, passou em virtude de condição doart. 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mes-mo contrato e unico socio gerente com exclusão dos outros dous socios da referida firma; e portanto, quer devedores, quer credores da dita firma, devem sómente se entender com o annunciante convidando o annunciante os credores da firma para apresentarem no prazo ne oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife, 1 de fevereiro de 1871.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 16 a 18 annos de idade: na rua da Concordia n. 95.

NOVA PADARIA

americana, á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de familia, e assiado, de farinha especial de 1ª sorte, para melhor agradar a seus freguezes.

ATTENÇÃO

Cede-se a quem quizer alugar um a casa rectificada de novo, no bairro de Santo Antonio, pagando metade da bemfeitoria da mesma, com 3 quartos, envidraçada, corredor ao lado, sala de jantar, grande cozinha fóra, quintal, cacimba com bea agua para gasto: quem pretender dirija se á rua de Hortas n. 1, fabrica de charuto.

—Antonio de Paiva Ferreira, scientifica ao respeitavel corpo de commercio, que tem admittido como gerente de sua casa sita na travessa das Cruzes n. 2, a Antonio Casemiro de Gouvéa para compras e vendas a dinheiro.

Como esta, poucas !!

Offerece-se uma das melhores casas de negocio da rua Direita, (hoje Marcilio Dias) e na melhor localidade, com armação para qualquer estabelecimento; em grande ou pequena escala, e commodo para residencia. Tambem se admitte um socio, que tenha algum capital, e que deseje começar a vida com segurança de um futuro: para informações na mesma rua n. 45, das 6 ás 9, ou das 2 ás 6 da tarde.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade; quer seja forra ou escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia: quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou aplicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Nossa Senhora das Nescessidade da povoação de Duarte Coelho.

Temos assistido as novenas da mesma Senhora, a qual tem-se feito com muita decencia, e devido respeito e honestidade ao culto divino, os mesmos devotos tem-se portado com o respeito devido a mesma Senhora. A musica é a melhor, pois tem variaveis peças que tem agradado bastantemente pelo que dirigimos os nossos emboras aos encarregados das mesmas novenas e aguardamos o dia da festa que deve ser feita no dia 12 do correnie.

— Desappareceu do lugar Joazeiro, freguezia de Bezerros, um burro russo, bem feito, já velho com uma bellida em um dos olhos e com o ferro H em uma das pás, além de uma ferida de cangalha de cada lado: quem o pegar leve ao engenho Monte, comarca do Cabo que será pago de seu trabalho.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua Nova, loja numero 7.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia: na rua do Caes de Capibaribe, casa com portão rade de ferro.

— Domingos José Antunes Guimarães e José Gomes Villar, participam ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, e ao publico em geral, que em data de 31 de janeiro proximo findo, deste anno, dissolveram amigavelmente a sociedade que em 15 de maio de 1869 haviam celebrado, na loja e armazem de fazendas n. 17, á rua Primeiro de Merço, antiga do Crespo, retirando-se o ex-socio José Gomes Villar pago e satisfeito de seu capital e lucros, e todo o activo e passivo da casa á cargo do ex-socio Domingos José Antunes Guimarães, conforme o papel de distracto que tem registrado no meritissimo tribunal do commercio desta cidade, continuando entretanto a gyrar com todas as transacções do socio solidario Domingos José Antunes Guimarães a antiga firma de Antunes Guimarães & C.

Recife, 8 de fevereiro de 1871.

— A senhora e possuidora de tres partes da casa terrea n. 4 da rua dos Copiares, declara a quem possa interessar, que nenhuma autorisação deu a pessoa alguma sobre a venda da mesma casa, e se ha quem a queira comprar deverá entender-se com a mesma senhora á rua de S. Francisco n. 17, sob pena de nullidade da mesma venda.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Imperatriz n. 16. 2º andar.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios.

Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, roletes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.

Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de differentes tamanhos.

Prensas de ferro para copiar cartas.

Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.

Tachos de ferro para assucar.

Arados americanos para varzea e ladeira.

Machinas á vapor e de cortar fumo.

Carrinhos de mão para saccos e aterros.

Venezianas para janellas.

Balanças decimaes e outras.

Fogões de ferro.

Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores
SAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGÁ N.9 A.
DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

É MUITO VANTAJOSO
É MUITO ECONOMICO

Substituição de obras velhas por nova, mediante uma pequena quantia.

O Jayme dirige-se mui especialmente ás Exm.as Sr.as

Substituir qualquer objecto de cabellos, de côr differente e fóra do uso, por um outro moderno, e combinavel a côr natural, sendo que com isto se despende pouco dinheiro, E' MUITO VANTAJOSO!

Deixar de despender 20, 30, 40 e 50$000 em um coque crescente ou trança moderna, para somente dispor de 3, 5, 8 e 10$000 (no maximo) E' MUITO ECONOMICO!

Exm.as Sr.as permitti que vos confesse que a minha divisa não tem sido só o amontoamento de capitaes; timbro tambem, e sobretudo em adquirir a gloria pelo conceito a que faço juz merecer, e, se por acaso tenho cabido em algum desagrado, a razão é, porque neste mundo só se encontra perfeição no sexo bello a quem presentemente tenho a honra de me dirigir; confio pois que continuando a merecer vossa illimitada confiança, continueis tambem a endereçar vossos adornos de cabellos ao bem conhecido estabelecimento intitulado (com justa razão) A TESOURA DE OURO, que além das grandes vantagens que offerece seu proprietario, contai que será eterna a gratidão de que será irbutario o artista JAYME.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua do Commercio n, 5

(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula terá lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

AO CARNAVAL

GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA

DE

DOMINÓS

E

VESTUARIOS PARA O CARNAVAL.

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios somente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico á vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados:

Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios á caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20$[illegible].
Ditos ditos de velbutina de cô[illegible]000.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.

Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes deste bello divertimento poderão dirigir-se á

RUA DA IMPERATRIZ
Loja e armazem da Arara n. 72.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que acompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferruginoso tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferruginosas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cie *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhao*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fco JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAÉS DE PARIS

XAROPE DUREL
A' ALCATRÃO FERRUGINOSO
PARIS 7 BOULd DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO da BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS & COMPLICADAS ETC. ETC.

Engenho.

Traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, a quatro leguas da estação de Una, negociando-se mui commodamente safra para cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Livramento n. 19, 2º andar, ou loja n. 14.

Amassador

Para uma padaria do Rio Grande do Norte precisa-se um bom amassador: a tratar no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

Lythographia.

Constando-me que o Sr. Jacob Todt tem ido em diversas casas de meus freguezes, pedir encommendas, dizendo trabalhar ainda em minha officina, illudindo desta forma os mesmos, por isso apresso-me em declarar que o Sr. Todt, foi despedido do meu estabelecimento desde o dia 5 de janeiro.

Francisco H. Carls.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar: na rua de Pedro Affonso n. 29, antiga rua da Praia.

— Pinto S. Barros fazem sciente ao publico que o omnibus—Viajante—da carreira de Nazareth mudou as viagens de ida de sabbados para as quintas-feiras, e as de volta de segunda a tarde para as manhãas do mesmo dia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, de 14 a 16 annos: na rua do Principe n. 40 da freguezia da Boa-vista.

— O arrematante da aferição do municipio de Olinda, scientifica a quem interessar, que tem aberta a casa de dita aferição na ladeira do Varadouro n. 1, das 9 horas do dia as 4 da tarde; assim como tem grande sortimento de pesos, medidas e metros, pelo mesmo preço que os do Recife.

— José Henrique da Silva Guimarães, precisa de um bolieiro: a tratar no sitio do Mondego n. 101, ou a rua das Cruzes n. 38, primeiro andar, das 10 horas em diante, ou das 3 até aquella ora no referido sitio.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

VENDAS.

O MARMORE

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440, 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da Ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem

Junto a officina.

— Vende-se um par de carramanchões de ferro para jardim já chumbados nos sépos de pedra: no sitio n. 1 da travessa de João Fernandes Vieira

Borracha para limas a 3$ a libra

Vende-se da melhor que existe no mercado, pelo diminuto preço de 3$000: na loja do Roberto, rua Nova n. 13.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, propria para algum principiante, por ter poucos fundos, e tambem se vende só a armação e se faz negocio quer a praso ou a dinheiro: á tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24, venda.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Bourgain, 2 tomos encadernados por 4$.

Codigo do Bom-tom, 1 volume encadernado por 1$000.

Castello de Grasville, 4 tomos encadernados por 6$000.

Diccionario francez-portuguez e vice-versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadérnado por 4$000.

As pessoas que quizerem, dirijam-se ao 1º andar desta typographia. Na mesma se vende um revolver de seis tiros por 25$, do melhor fabricante que existe.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia em broxura 2$000.

Idem do celebre autor Bertini idem 4$.

— Vende-se o bem conhecido sitio do Jardim Botanico que se presta para todo e qualquer negocio, com excellente casa de vivenda, além de outras para escravos, muitos arvoredos fructiferos, grande varzea para capim e verduras, boa agua de beber, etc.: á tratar no mesmo sitio, com Christovão Souto Maior, ou Dr. Mariano Gonçalves da Rocha: na rua da Concordia n. 23.

Borracha

Vende-se borracha para fazer lim[illegible] 3$000 a libra: na praça da Boa-vista n. 2.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CEMENTO

Vende se cemento de Portland: defronte da porta da alfandega, armazem n. 4.

— Vende-se um cavallo rudado, novo e sem achaques, muito gordo, andador de baixo a meio, na melhor fórma; na rua do Cotovello n. 25.

AVISO

Na rua do Imperador n. 15 defronte da igreja de S. Francisco vende-se grandes e ricos quadros dourados de vistas importantes, por preço commodo, proprio para ornar salas.

Borracha para limas.

Vende-se borracha para limas de superior qualidade, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na loja de calçado da rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz, n. 21.

Borrächa

Vende-se borracha para limas, de 1ª qualidade, chegada no vapor de 3 do corrente, por preço commodo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Na funcição oa Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço de que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

VENDE-SE

terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aondé tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Coffre de ferro

A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:

Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.

Tapioca do Pará.

Gomma de mandioca.

Farinha de araruta.

Arroz do Maranhão.

Arroz da India.

Milho do Maranhão.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.

Sardinhas de Nantes em quartos de lata.

Café do Rio de excellente qualidade.

Vinho do Porto em barris de decimo.

Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.

Phosphoros marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.

Louça fina e ordinaria.

Cominhos novos da melhor qualidade.

Azeitonas em ancoretas.

Linha de barca sortida.

Cerveja Bass—Ihlers & Beel.

A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, recentemente chegada do Porto Alegre e de Santa Catharina, em deposito nos trapiches Fontes e Dantas. Vende se á preços razeaveis; á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., ru ada Cruz n. 3.

Bazar universal

Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Vende-se um sitio na Boa-Viagem com 200 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cosinha fóra, a situação é excellente: a tratar na Ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Izabel casa n. 4, ou na rua do Imperador n. 83.

— Vende-se tres quartaos bo[illegible]; na rua do Socego n. 53.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathar[illegible]cas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

BALCÃO

Vende-se um balcão de amarello com volta, bastante grande: a tratar na rua Direita n. 50.

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, na estrada que entra para o Fundão, muito perto da estação do trilho que segue para Beberibe, muito perto do rio de Beberibe, casa para familia grande, chão proprio, e vende-se desempedida, com baixa de capim plantada e por plantar, terra de barro de boa producção: a pessoa que pretender dirija-se ao mesmo sitio. Tambem se vende tijolo de a venaria.

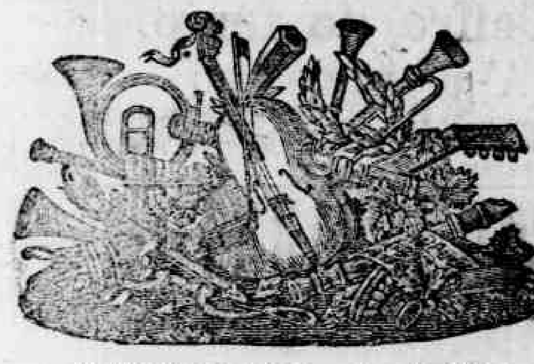
— Vende-se a casa terrea n. 11 á rua do oitão do Amparo, em Olinda, com excellentes commodos: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..........	320
Frascos com oleobaboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a..........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a..........	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas..........	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores ..	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa..........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600



SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

NOVIDADES

AO

BAZAR DO PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os propriatarios deste importante estabelecimento querendo diminuir o grande deposito que teem de fazendas, resolveram liquida-las, fazendo por conseguinte uma grande reducção nos preços das mesmas, afim de poderem vende-las por preços, mais baratos, do que se encontra em outra qualquer parte, por isso convidam ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem sortir-se em seu estabelecimento, certos de que encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas modernas e do mais apurado gosto; além de um grande sortimento das fazendas de primeira necessidade, tudo por preços muito commodos, visto terem os proprietarios adoptado o systema de só venderem a dinheiro para poderem vender pelo custo. As pessoas que negociam em pequena escala poderão fazer seus sortimentos nesta loja e armazem, pelos mesmos preços que se compra nas casas inglezas (importadoras), assim como para mais commodidade das Exmas., familias se darão as amostras de todas as fazendas, ou se lhes mandam levar pelos caixeiros, em suas casas para escolherem.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 8$, 10$, 12$, 16$ E 20$000.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas que se vendem de 8$ o par até 25$, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

DAMASCOS DE LÃA.

Vendem-se damascos de lãa de uma e duas larguras proprio para colchas e cobrir mesas por preços baratos, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

Poupelinas de seda só o Pavão.

Recebemos um dos mais brilhantes sortimentos das mais modernas e lindas poupelinas de seda e linho, com delicadissimos padrões, assentados nas mais modernas cores, e vendem-se por menos do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Sedas de listinhas a 2$ o covado.

Vendem-se bonitas sedas de listinhas com lindas e modernas cores, pelo barato preço de 2$ o covado, no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

POUPELINAS DO JAPÃO A 500 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de bonitas poupelinas japonezas para vestidos, sendo com palmas soltas e vendem-se a 500 rs.. o covado na rua da imperatriz n. 60

LÃAZINHAS AMAZONAS COM PALMAS DE SEDA A 800 RS.

Vende-se um elegante sortimento de lãazinhas amazonas muito lindas e com as mais delicadas palmas de seda, tendo largura de chita franceza, e com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo barato preço de 800 rs. o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Pereira da Silva & C.

BAREGES DE QUADRINHOS A 560 RS.

Vende-se bonitos bareges largos, de quadrinhos com elegantes côres pelo barato preço de 560 rs o covado, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Lãazinhas modernas com listras e mesclas de seda a 640 rs. o covado.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais modernas lãazinhas com listras e mesclas de seda, proprias para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, e liquidam-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C

MERINÓS ESCOSSEZES A 800 RS O COVADO.

Vendem-se os mais modernos merinós escossezes, proprios para vestidos e bornous, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado.

BAREGES ESCOSSEZES A 400 RS. O COVADO.

Vendem se bonitos bareges escossezes com fios de seda pelo barato preço de 400 rs. o covado, para acabar no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Bareges transparentes a 500 rs. o covado.

Vendem-se lindos bareges transparentes com bonitas listras para vestidos, pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

POIL DE CHÉVRE A 500 RS. O COVADO.

Vende-se purissimo poil de chevré com as mais delicadas côres para vestidos, tendo escuras e alegres e sendo muito lustrosos e liquidam-se a 500 rs. o covado, sendo fazenda para muito mais dinheiro, isto no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Modernas lãazinhas com mescla de seda a 400 rs. o covado.

No Bazar do Pavão vendem-se lindissimas lãazinhas de uma só côr com mescla de seda, sendo fazenda de muita phantasia e liquida-se pelo barato preço de 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LINDAS AGRACIANNAS A 560 RS. O COVADO.

Vende-se no Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais lindas agraciannas para vestidos, tendo listras de seda, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, do Pereira da Silva & C.

GARIBALDINAS A 360 RS.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais modernas e lindas lãazinhas garibaldinas proprias para senhoras e meninas pelo barato preço de 360 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

Lãazinhas transparentes a 320 rs.

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento de poupelinas transparentes de lãa para vestidos, sendo côr de lyrio, rosa violeta, roxo, azul, etc., liquida-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Poupelinas brilhantes de lãa a 440 rs.

Vende-se no Bazar do Pavão um elegante sortimento das mais brilhantes poupelinas de lãa, tendo quasi a largura de chita franceza e com muito brilho, proprias para vestidos, tendo de todas as cores, e algumas proprias para luto, e liquidam-se pelo barato preço de 440 rs. o covado, sendo fazenda que vale 800 rs., é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja e Bazar do Pavão de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS A BENOITON A 400 RS. O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de lindissimas lãazinhas á Benoiton com as côres mais lindas e modernas, sendo de uma só cor e tendo azul, lyrio, violeta, perolla, roxo, cinzento e de muito boa qualidade, que se vendem pelo baratissimo preço de um cruzado o covado, por haver grande porção, se não seria para muito mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CRETONE FORTE PARA LENÇÓES A 2$ CADA METRO.

Chegou para o Bazar do Pavão uma grande porção de verdadeiro crêtone forte para lençóes sendo muito encorpada e boa fazenda com 10 palmos de largura sendo preciso apenas para cada lençol um metro e uma quarta ou um metro e meio, visto que a largura da fazenda da o comprimento do lençol; é grande pechincha a 2$000 o metro na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

OS BRAMANTES DO PAVÃO A 1$800 E 2$500.

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura proprio para lençóes pelo barato preço de 1$800 rs., dito de linho puro com a mesma largura a 2$500, dito francez o mais superior que tem vindo ao mercado a 4$ e 5$000 rs. a vara, isto na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHALES PRETOS DE RENDA A 2$000.

Vendem-se chales pretos de renda com 4 pontas a 2$000 rs. cada um; é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000 O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de bonitas poupelinas de linho e seda que se vendem a 2$000 cada covado, assim como seda de listinhas muito bonitas covado 2$000, grosdenaples e setins de todas as cores que se vendem muito em conta na rua da Imperatriz n. 60 loja e Bazar de Pereira da Silva & C.

ALPACAS PRETAS COM LISTAS BRANCAS.

Vende-se uma grande porção de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto, pelo barato preço de 640 rs. o covado e 1$000 rs, no Bazar do Pavão, de Pereira da Silva & C.

LUTO BARATO. CASSAS PRETAS A 240 RS,

Vende-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, cassas pretas francezas para luto por não estarem bem pretas, assim como chitas toda preta, porém tambem com defeito na cor, mas muito forte, a 120 rs. o covado; é pechincha de Pereira da Silva & Comp.

CASSAS FRANCEZAS COVADO A 300 RS.

Vendem-se cassas de cor verdadeiramente francezas com delicados padrões e com desenhos miudos e graudos a 300 rs. cada covado, ditas inglezas finas bonitas a 200 e 240 rs.; é pechincha do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS PARA PARTIDAS.

Chegou um elegante sortimento das mais bonitas tarlatanas com listras, tendo de todas as côres, sendo de muita phantasia e muito proprias para vestidos de baile e vendem-se no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PEÇAS DE MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez com 11 metros a 3$000 rs. a peça; é pechincha no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CAZAQUINHOS E BASQUINAS DE SEDA A 18$ 20$ E 25$000.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento de ricas basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, sendo dos modelos mais modernos que tem vindo e vendem-se a 18$, 20$ e 25$ na rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

RICOS CHÂLES PRETOS COM FRANJAS LARGAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores chales pretos bordados a seda, com franjas muito largas de retroz, e vendem-se muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

VELBUTINAS PARA O CARNAVAL A 500.

No Bazar do Pavão vende-se velbutinas de todas as cores a 500 réis o covado, dominós muito bem feitos de velbutina e de outras fazendas que se vendem e tambem se alugam, a rua da Imperatriz n. 60.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança !!

A BELLO SEXO.

Esta loja conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus artigos, acaba de receber muitos artigos e por isso respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilette ou toucadores; e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança pede-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-se de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem !!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para [illegible], proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA mais precisa attestar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria, ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA, á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão admiravel sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o sempre desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras cuja novidade do molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descrever-lhes minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por uma machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispora e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA

A

TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

DE

MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros.

A' venda em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornûs, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C,

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar : a tratar com o commendador Tasso.

MUSEO ELEGANTE
N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1
AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras ; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias francas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario—N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno molle como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

COFRES DE FERRO
Prová de fogo
Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ATTENÇAO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em quailidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda [illegible].
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
[illegible]

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de musselina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.

Seroulas francezas de linho e de algodão.

Baetas proprias para banhos, de todas as côres.

Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueires, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente á esta arte.

FALSIFICAÇOÊS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças deste paiz acham-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das Pilulas que [illegible] nome, [illegible] entre outros [illegible] nossos collegas, os pharmaceuticos. Não é de duvidar que a uma questão que interessa tão seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios não se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solariedade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façam um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França [illegible] do seu país.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

[illegible]

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India com castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de enguli-lo.

BORRACHA
para limpas.

Vende se a 3$000 a libra : na rua Duque Caxias, loja de Goes & Bastos.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra a por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Armazem dous irmaõs
DE
Justo José Gomes Teixeira
N 8—Rua da Penha—N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a 6$800 a lata, Arroz superior a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, passas novas a 400 rs. a libra, idem figos a 240, vinho Bordeaux S. Julien a 500 a garrafa e a 6$400 a caixa, azeitona a 400 rs. a garrafa e a 1$500 a lata, ameixas francezas em caixinhas, latas e frascos diversos proprios para mimos. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de 1ª qualidade, e vende-se por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 40
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fi- a 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIEN SEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado : vende-se na rua do Brum n 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Estabelecimento em Gamelleira.

Ha n'esse povoado um, com pequeno, mas variado sortimento de fazendas, miudezas e molhados, que seu dono vende por motivos que dirá ao pretendente. A casa em que se acha collocado, offerece tambem proporções para deposito de genero do paiz com que se queira especular para esta praça.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, e tratar no mesmo povoado, armazem grande, defronte da estação.

Vidros de espelhos.

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

Mesa com serra circular

para marcineiros, carpinteiros, etc. : em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

DISCURSO LIDO NA SESSÃO SOLEMNE AOS 27 DE JANEIRO DE 1871, PELO ORADOR DR. APRIGIO JUSTINIANO DA SILVA GUIMARÃES.

Meus illustres collegas.

São decorridos mais de 200 annos.

Ao amanhecer do dia de hoje o Hollandez estremecia de pasmo e de vergonha, o Portuguez exultava de contentamento e de gloria, e nos annaes do nosso Pernambuco escrevia se uma pagina, que a mão gastadora do tempo não ha de apagar nunca!

Tinha sido assignada a capitulação.

Vieira vinha na vanguarda, á frente de 1,500 homens, a tomar posse da fortaleza das Cinco-Pontas, da cidade de Mauricéa, e do Recife.

Desarmados os soldados hollandezes da fortaleza, e guarnecida esta pelos restauradores, Vieira marchou pela planicie hoje occupada pelas ruas do Terço, Floriano e S. José, e mandou intimar ao commandante de Mauricéa, que viesse, na fórma da capitulação, entregar a sua gente para ser desarmada.

Depois, e passando por ventura bem perto do logar em que estamos, Vieira transpoz a ponte do Recife, e, dirigindo-se á praça que é hoje rua da Cruz, recebeu 73 chaves, fez occupações e actos de posse, e tudo estava consummado para o Hollandez! (1)

Que epopéa! Quanto ha ainda a dizer do heroismo pernambucano! Que vasto campo para o historiador philosopho, e para o politico de sciencia e consciencia!

E eu, que poderia pedir, mesmo fraco tal qual sou, ao meu amor por esta terra, que já foi tão grande, algumas inspirações não de todo indignas do dia de hoje, sou forçado pela nossa regra a empanar os risos desta festa, a levantar duas lousas!...

Vou cumprir o dever para com os mortos.

Antes, porém, faço um protesto á face dos vivos contra o esmorecimento (não quero dar aqui outro nome), contra o esmorecimento que lavra pelos peitos pernambucanos.

— Porque não tornaremos a ser, o que já tão gloriosamente fomos?... Os povos não são como os individuos: se perdem um dia o pudor, hão de recobra-lo mais cêdo ou mais tarde, salvo se a Providencia destinou que elles desapparecessem amortalhados em suas tradições...

Transita por entre nós, meio ignorado, mal apreciado, um joven poeta pernambucano, talento fogoso, inspiração elevadissima — poeta que me parece predestinado a ser o vingador do nosso glorioso passado, o despertador do nosso esperançoso futuro, o juiz inexoravel que applica o ferro candente do desprezo á fronte deste nosso vergonhoso presente... (2)

Repetirei alguns dos seus versos, inspirados pelo mais elevado patriotismo:

« Não sei que maldição, que negra sina
« Tanto anegra, meu ninho, o teu futuro! »

E ainda, por completar o protesto.

Olhai... Os espectros de duas datas (1817 e 1848) passam conversando, em horas mortas da noite, pela athmosphera pernambucana.

Ouçamo-los:

« Tudo progrede!—Não a patria nossa!
« Tudo caminha!—E o nosso berço afunda!
« O sol do sec'lo, que a razão fecunda,
« Sobre esta terra só não tem acção!
« — Mal haja aquelle que te corta as azas!
« — Mal haja aquelle que te fez escrava!
« — Vi-a tão rica!—E eu a vi tão brava!—
« E os dous espectros conversando vão! »

—

Agora, senhores, vou ter com os mortos que, se fallassem, talvez me prohibissem perturbar-lhes o somno, para occupar com elles a turba indifferente destes vivos de hoje...

D. Francisco Cardoso Ayres, e o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza — eis os nomes, eis as illustrações que devo hoje commemorar.

Não sou, nem serei nunca desses biographos louvaminheiros, que deshonram á si e aos seus heróes, vivos ou mortos. Deve-se a verdade sempre. O *parce sepultis* não póde ser o nivel da mentira sobre as lousas de sepultura. Falle-se mais do brilho que das manchas do sol, silencio mesmo á respeito destas; mas, não se diga que o sol não tem manchas...

Estou com o douto Balmès: nem louvar sempre, o que é prova de falta de criterio ou falta de dignidade; nem sempre censurar, o que é prova de imbecilidade ou de inveja.

— Deve-se a verdade aos mortos como aos vivos, no elogio como na critica—disse o probo Cormenin.

Sobre D. Francisco Cardoso Ayres, dizer muito ou muito pouco; e o tempo falta-me para dizer muito.

Sobre o Dr. Braz Florentino, careço de quaesquer apontamentos, tendo-os sollicitado muito a tempo, e com instancia, de quem muito amplos poderia fornecer-m'os.

Perdoai-me, eu vo-lo peço sem affectação: sei que vou ficar muito a baixo do lugar, da occasião e do assumpto; mas acreditai-me, não é culpa minha, se não dou ao menos todo o pouco que poderia dar.

Fallecem-me, nesta quadra, não só as forças do corpo, mas tambem as do animo.

—

D. Francisco Cardoso Ayres nasceu aos 18 de dezembro de 1821, na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, desta cidade.

Foram seus pais: o portuguez João Cardoso Ayres, e a pernambucana D. Maria Cardoso Vivas.

Cardoso Ayres foi um menino timido, reservado e melancholico.

Em 1833 seguio para Lisboa, onde por quatro annos estudou humanidades com aproveitamento.

De volta á Pernambuco em 1837 continuou os seus estudos; e desta quadra posso fallar por mim, que fui um dos seus condiscipulos, mutuamente estimando-nos, convivendo diariamente nas aulas e fóra dellas, e fraternisando em uma modesta sociedade litteraria, da qual era elle o presidente e eu o secretario.

Com toda a verdade disse um seu eloquente biographo:—« Cardoso Ayres, ao mesmo tempo que se mostrava aproveitado nos estudos, primava pelos habitos de um piedoso recolhimento. Elle não conheceu os perigos dourados da mocidade, as attracções voluptuarias das paixões ardentes, as tristes seducções da adolescencia. »

Aos 25 annos Cardoso fallou em ir fazer estudos canonicos na Italia, e partio em 1846.

Lembra-me, e a imaginação pinta-me o quadro.

Era uma tarde. Estavamos, como quasi todos os dias, nos bancos do caes chamado então do Collegio, que tinha as honras de passeio publico: elle, eu e outros collegas de lyceu (3). Fallava se da sua viagem, e eu lhe dizia, e todos diziam comigo:—Lá ficarás.—Serás padre, diziam uns.—Serás frade, diziam outros. Eu acompanhava estes ultimos porque tudo em Cardoso Ayres me annunciava o homem feito para obedecer *á regra*. Elle dizia que não, que voltaria a fazer o curso de direito, que não abandonaria patria, familia e amigos... e tudo abandonou! A indole venceu tudo.

Partio em 1846; e em 1850, depois de alguns estudos, concluio no Piemonte o noviciado do *Instituto de Caridade* do abbade Rosmini, passando immediatamente para a casa central da ordem na Inglaterra.

Aos 5 de junho de 1852 recebeu ordem de presbytero, e cinco dias depois celebrou a sua primeira missa.

A sua exemplar conducta elevou-o nos grãos da sua ordem; e no silencio do seu ascetismo foi busca-lo em 1867 a nomeação de bispo desta diocese. Quiz timidamente resistir, e timidamente obedeceu aos superiores ecclesiasticos: a timidez ascetica era o fundo do seu caracter, caracter muito improprio para o episcopado de hoje, quando a igreja precisa tanto da firmeza de um Bartholomeu dos Martyres, da decisão de um Carlos Borromeu, da fortaleza esclarecida de tantos pios varões, passados e presentes, que souberam e sabem encarar o seculo que não sonharam, e não sonham, fazer da humanidade um aggregado de conventos—sonho que o proprio Christo condemnou, pagando o tributo á Cesar, que era então a personificação do seculo.

Preconisado em consistorio de 20 de dezembro de 1867, Cardoso Ayres foi sagrado em Roma a 15 de março do anno seguinte.

Chegou á esta cidade em junho de 1868; e como governou a diocese, todos vós sabeis: não posso minuciar esse governo.

Tendo ido tomar assento no concilio do Vaticano, em Roma, deu a alma ao Creador no dia 14 de maio de 1870.

Eis em largos traços, senhores, a peregrinação terrena de D. Francisco Cardoso Ayres.

Segundo um bispo seu biographo, e outro que na biographia vem citado—teve uma vida santa, e uma morte preciosa.

Veneravel foi o padre... Veneravel foi o homem...

Eis de sobra para honrar o nosso illustre consocio e comprovinciano.

E o bispo?...

Senhores, já vo-lo disse: entendo o *parce sepultis* sob certas condições de dignidade, para os mortos como para os vivos... Se não sacrifico á falsos pundonores de uma bastarda coherencia, e recúo de cabeça erguida, quando me convenço do erro das minhas concepções e apreciações, é tambem com a cabeça erguida que mantenho as minhas affirmações, seja nos cemiterios, seja nas praças publicas, seja nas academias, seja nas viagens procellosas da imprensa, uma vez que me assista a convicção da sua verdade...

O Instituto mandou-me á presença do bispo D. Francisco em setembro de 1868; e eu que, como todos, via nelle um thesouro de esperanças, ousei apontar-lhe, por entre os véos de uma muito devida cortezia, o caminho a seguir, á vista do nosso thermometro religioso:

« Sois o pastor de que precisava a diocese: *livre das exagerações de Agostinho, tendes a piedade de Ambrosio.*

« A doutrina sagrada achará em vós, Sr. bispo, o mestre de que precisavamos, no *estado mixto em que nos achamos*: INDIFFERENÇA ABSOLUTA EM UNS, ARDOR EXAGERADO EM OUTROS.

« A doutrina catholica, como diz um grande pregador, tem dupla fórma: a fórma da sciencia e a fórma da fé. *Não é sciencia absoluta, nem fé pura e simples*: —vê e não vê, demonstra e submette-se, é luz e sombra, como a nuvem milagrosa que alumiava os filhos d'Israel, e cegava os seus inimigos. » (4)

Come se houve o illustre e virtuoso bispo, na sua curta viagem, por entre as systes do indifferentismo, filho da ignorancia ou da perversidade, e do ardor exagerado, filho da hypocrisia, que é a mais damnosa das perversidades, ou do espirito de um apaixonado proselytismo, que é o mais funesto fructo da ignorancia?...

Não posso nem quereria responder, embora o homem e o padre nada perdessem dos titulos á profunda veneração, que lhe votamos...

Eis o que escrevi, ao chegar-nos a triste noticia do fallecimento do nosso bispo:

« Falleceu em Roma o Exm. bispo desta diocese, D. Francisco Cardoso Ayres.

« Altos juizos de Deus, que lhe não concedeu mais longa carreira pastoral!

« O Senhor o tenha em sua paz!

« Se nem sempre *pertransiit benefaciendo*, é que isto só foi dado ao Christo... Que o Supremo Juiz dos pastores e das ovelhas, dos grandes e dos pequenos, dos baptisados e dos pagãos, não lhe ache peso na concha esquerda da balança!

« A nossa humilde oração junto ao tumulo do bispo, para que Deus o recolha em seu seio.

« Para lá do tumulo, tudo é mysterio, entre a alma que vai e Deus que a espera no seu tribunal.

« Aos que ficam só cumpre— ajoelhar e orar. » (5)

Mantenho quanto escrevi.

Porque arrear a minha bandeira, se cada dia mais se me fortalece a convicção, de que a causa da liberdade é a causa da religião e do estado, é a causa do céo e da terra?

Ainda em vida de D. Francisco Cardoso Ayres, fazendo ponto em uma discussão que entendia com acto seu, escrevi:

« Tomamos o compromisso de acudir, sempre que seja preciso, à demonstração da perfeita compatibilidade entre a idéa liberal e a idéa catholica: a nossa consciencia de fiel catholico, e a nossa razão de liberal decidido em todas as relações, aspectos e direcções da actividade humana, em quanto respeitada a lei da coexistencia social— a nossa consciencia e a nossa razão dictam-nos este dever.

« O direito com que *certos* catholicos acodem para que não passe que— catholicismo é synonimo de absolutismo, é o direito com que acudiremos sempre, para que não passe que— liberalismo é synonimo de impiedade. » (6)

....
....

Bem vêdes, senhores, como era difficil a tarefa! Como o dever de occupar esta cadeira me ha torturado, fazendo-me talvez dizer, ora demais, ora de menos...

Deixando á perspicacia dos que me ouvem o completar o meu pensamento, que não devo externar de todo, fico tranquillo: não faltei aos direitos do nosso illustre consocio, que por certo não são superiores aos direitos da verdade, e ao mesmo tempo fui fiel á devisa de uma santa bandeira.

Rematarei esta parte do meu encargo com as seguintes palavras do Dr. Guizot, nas suas *Meditações christãas*..... do Sr. Guizot, tanto em voga hoje nas citações de escriptores, que se proclamam catholicos genuinos:

« O christianismo tem necessidade da liberdade, como a liberdade tem necessidade do christianismo. Em quanto o governo da igreja não comprehender e cumprir a obra da conciliação, os amigos da liberdade terão motivo e razão de guardar para com esse governo uma vigilante reserva, em nome dos principios liberaes e moraes que elle desconhece e nega. »

—

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, natural da Parahyba, lente da Faculdade de Direito do Recife, falleceu aos 29 de Março de 1870, contando cerca de 46 annos de idade, em S. Luiz, capital da provincia do Maranhão, onde se achava como presidente.

Ao chegar aqui a noticia de sua morte escrevi:

« Falleceu na capital do Maranhão o presidente Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

« O paiz e a sciencia soffreram uma perda sensivel.

« Podemos dize-lo hoje, que sempre o dissemos em vida do illustre collega: as suas qualidades de pai de familia, e as suas aptidões scientificas, sempre foram por nós proclamadas. Reputavamo-lo dos melhores lentes, e talvez no futuro o melhor lente da Faculdade de Direito. Isto sem embargo das nossas dissidencias francamente enunciadas em muitos pontos scientificos.

« Os nossos pontos de partida e de mira, sob o ponto de vista social, eram differentes; viamos, porém, nelle o mais logico e temivel apostolo das doutrinas autoritarias na sciencia do direito. Neste terreno era o adversario, que mais gigantesco se nos afigurava; e, quando mesmo não abundassem outras razões, por essa lhe votamos sempre respeitosa estima.

« E' com toda a sinceridade, que depositamos o tributo da nossa saudade. » (7)

Foi a expressão de minha consciencia.

Partindo do mesmo ponto—Deus, mirando a mesma estrella—a vida ulterior da qual a presente é transito, nós tinhamos bussolas e seguiamos caminhos differentes, sob a relação philosophico-social; e n'este sentido podia eu dizer, como disse, que os pontos de partida e de mira eram differentes.

Elle como que pretendia arregimentar na terra a humanidade sob a mão do homem, como um dia ella será arregimentada no mundo ulterior sob a mão de Deus.

Eu, collocando o homem á face do homem, ambos pó, queria e quero, sem excluir a autoridade, arvorar o pendão da liberdade, de sorte que o homem tenha o mais possivel uma área sua, onde se erija com o signo da sua individualidade, da sua responsabilidade pessoal, que é o signo por Deus gravado no ser humano.

A nossa luta havia de ser perpetua. Nunca, porém, desconheci no illustre adversario a grande aptidão intellectual, a assombrosa tenacidade do estudo, a grande riqueza d'illustração.

A luta havia de ser perpetua, disse eu... Quem sabe?— « Em Olinda fui gallicano, dizia-me o Dr. Braz, e dispuz dos muitos livros, que me ensinaram a sê-lo. »

— Quem sabe onde e para onde leva-lo-hiam afinal a observação e o estudo?

Eu, pelo contrario. Elle estudou e fez-se ultramontano; e o ultramontanismo é despota—invade familia, cidade, nação, humanidade. Eu estudei, e fiz-me liberal, e quero, discutindo e convencendo, não impondo, entrar com a minha bandeira por toda a parte...—

Penso, com um grave pensador, (8) que —a liberdade é mãi do commercio, mãi da riqueza, mãi de toda a virtude.

Subscrevo as seguintes linhas de um estadista inglez.: (9)

« Meio seculo de liberdade, na extensão de algumas milhas de um solo ingrato, leva á perfeição maior numero das qualidades eminentes da nossa natureza, desenvolve mais plenamente as faculdades humanas, faculta mais exemplos de heroismo e magnanimidade, faz irradiar mais, e com brilho divino, a poesia e a philosophia, do que em milhares d'annos e entre milhões de individuos, reunidos no maior imperio do mundo, póde acontecer sob a tenebrosa influencia do despotismo. »

Como quer que seja, eu, que respeito todas as convicções sinceras, como não respeitaria a do nosso illustre consocio, que eu sabia sincera e muito esclarecida?

Pagarei uma divida á sua memoria: ao respeito que me infundiam as suas luzes, devo parte do esforço na reflexão e no estudo; porque duvidava de mim, quando olhava para elle, e attribuia á minha ignorancia a nossa discordancia.

Entretanto, devo dizer-vos: tenho estudado e reflectido até hoje, tanto quanto posso, e cada vez estou mais firme nas minhas conclusões liberaes. Talvez falle em mim ainda a ignorancia; mas tenho feito todo o esforço para sahir della.

Impugnam-me a liberdade politica, e eu sinto (para isto não preciso de livros) que o homem não foi feito para servo nem vassallo de outro homem.

Impugnam-me a liberdade religiosa, e eu leio na *Apologetica* de Tertuliano:— « Sentido! E' grande impiedade tirar aos homens a liberdade religiosa, não permittir á cada um adorar o deus da sua escolha, e constranger quem quer que seja a adorar uma divindade, que não quer adorar... E' de uma clamorosa injustiça forçar um homem a sacrificar; porquanto, sem entrar em outras considerações, o serviço da divindade exige assentimento voluntario e livre. »

Andam a brigar com os protestantes pela propaganda das biblias, fazem questão contra a leitura do texto nú da Escriptura Sagrada, e eu leio n'um discurso de S. João Chrysostomo:—« Posto que se não entenda o sentido occulto, a leitura da Biblia contribue muito para a santificação. Aliás, é impossivel que se fique na ignorancia de tudo absolutamente; pois que por uma graça especial o Espirito Santo mandou escrever esses livros que publicamos, pescadores, pastores—todos homens simples e sem instrucção, para que os mais ignorantes não possam allegar por escusa uma pretensa difficuldade. *Todas as partes essenciaes estão ao alcance de todos os fieis*, de sorte que o obreiro, o servo, a viuva, e todos os homens baldos d'instrucção, podem tirar proveito lendo ou ouvindo ler os livros sagrados. »

Querem muita vez impor-nos silencio com a autoridade veneravel dos Santos Padres, e eu leio, em autor que fundamenta as suas asseverações, que S. Thomaz foi admittido em clases theologicas, *em quanto não apparecia cousa melhor*; que os jesuitas Robesti, Vasquez, Molina e Annat prodigalisavam apodos á S. Agostinho, qualificando de *muito rustica* a sua theologia, dizendo que muito miseravel seria a igreja, se fosse obrigada a seguir S. Agostinho, e fazendo notas para livra-la de sua tutela.

Vejo finalmente, que tudo vai sendo Deus, menos Deus, pois que um padre vai pregar em Londres, que se não póde ser christão sem prestar cultos á Santa Virgem e *ao Papa*, pois que a Mãi de Jesus Christo e *o seu vigario* fazem parte do seu evangelho. (10)

....

Perdoai-me esta e todas as digressões. Far-me-heis a justiça, de que não tive em mira fallar de mim. Devia occupar-me de dous homens, dos quaes me separavam profundamente os meus modos de ver a sciencia, e a idéa religiosa como viajante pela humanidade. Foi honrar a sua memoria demorar-me na justificação da dissidencia que ainda mantenho; e com esta franqueza quiz mais autorisar os louvores e os protestos de respeito, que aqui lhes dedico.

Foi isto e só isto. Deus sabe, que não ha uma gota de fel no meu coração contra um vivo, quanto mais contra um morto! Quando o contrario parecer, é que arrebata-me o amor á verdade e á justiça, taes como posso comprehender e sentir........

....

Volto ao Dr. Braz Florentino.

Com a sua morte perdeu a sciencia, da qual era elle um brilhante ornamento; perdeu nossa irmãa do norte, que justamente o contava como uma gloria; perdemos, nós de Pernambuco, cuja Faculdade elle honrava em todos os sentidos; e perdemos nós do Instituto, ao qual elle com o seu nome dava lustre.

Nos vortices de uma politica sem nome, de todo antipathica á um caracter austero e á um espirito recto como o seu (não faço aqui destincção de partidos), elle succumbio á indignação contra as urdiduras mesquinhas dos seus proprios alliados. Não o digo eu; di-lo o Sr. Ricardo Alves de Carvalho, noticiando no Maranhão o seu passamento.

Pobre martyr! Seccou as fontes da vida nas pyras da sciencia n'uma terra em que a sciencia não tem curso... E, já gasto pelo estudo, obrigaram-n'o a navegar pelo mar Morto da nossa politica, e as exhalações pestilentas acabaram de mata-lo.

E a mulher e os filhos ahi ficaram, tendo por herança um nome e uma livraria!

—

Desculpai-me, senhores; ao muito pouco que ahi fica, nada podéra accrescentar, ainda quando o pretendesse...

Como soffre o meu coração n'esta dolorosa tarefa, n'este dobrar de sinos em cada 27 de janeiro!...

Esforço-me nas afflicções do dia de hoje, considero o dia de hontem, e volto-me para o dia de amanhãa............

Amanhã! quem será?

(1) Vid. *Mem. hist.* de Gama.
(2) V. Palhares.
(3) Quintino José de Miranda, Manoel Antonio Viegas Junior, Ernesto d'Aquino Fonseca, Francisco d'Araujo Barros, Coriolano Silverio do Amaral, Camillo Verissimo dos Anjos, e algum outro.
(4) Discurso como Orador do Instituto aos 22 de setembro de 1868, fazendo entrega do diploma de socio honorario do mesmo Instituto.
(5) *Opinião Nacional* n. 133, de 14 de junho de 1870.
(6) *Opinião Nacional* n. 97, de 7 de julho de 1869.
(7) *Opinião Nacional* n. 128, de 21 de abril de 1870.
(8) Sir James Mackintosh.
(9) Lord J. Russell, *Ens. sobre a hist do gov brit.*
(1) O P. Faber, cujo livro foi traduzido em francez, em 1860, com o titulo seguinte, bem expressivo: *Devoção ao Papa.*

VARIEDADE

Regimen municipal das grandes cidades

(Continuação.)

As despezas dos tribunaes de policia são pagas pelo Estado, que recebe o producto das multas. Os grandes corpos do Estado, as administrações, os estabelecimentos, os particulares, que pedem agentes de policia, destacados para o serviço especial, pagam esses agentes. A policia da *City* custa cerca de um milhão e meio. A despeza da policia da metropole, que comprehende mais de 7.000 agentes, sobe a mais de 15 milhões de francos, e os tribunaes de policia põem a cargo do Estado uma despeza pouco menor de 2 milhões. O ordenado de commissario é de 1,500 libras (32,500 francos), o de collector de 800 lbs. (20,000 fr.), e os juizes recebem 1.200 libras (28,000 fr.)

Tal é no seu conjuncto a organisação da policia do vasto territorio occupado em Londres e nos arredores de Londres por 3 ou 4 milhões de seres humanos que estão longe de serem todas guiadas pela razão ou inspirados pela virtude como os habitantes de Salente. Terminando este ponto, devemos dizer que a policia tambem precisa ser vigiada. A vigilancia da imprensa e o direito de levar a juizo, sem nenhuma autorisação prévia, os funccionarios que abusam, preenchem na Inglaterra aquella necessidade. O *Times* publica com minucioso cuidado as decisões dos tribunaes de policia. A imprensa e a justiça vigiam os vigilantes. Demais, os jornaes bem atrapalhados e desprovidos ficariam se, durante o intervallo das sessões, não se occupassem com os negocios municipaes de Londres. Esses negocios pejam as columnas do *Times*, e a estação calmosa se passa a criticar o *metropolitan board of works*, verdadeiro conselho municipal, cujo presidente, que é vitalicio, cada dia mais se vai parecendo com o nosso prefeito do Sena. Na notavel discussão a que os negocios de Paris deram lugar perante o corpo legislativo no fim de 1868, affirmou um illustre orador que o accrescimo da população de Londres não produzira nessa cidade immensa grandes obras, nem extraordinarias despezas. E' um erro. Só no anno de 1869 as quantias despendidas pela junta metropolitana com as grandes obras de viação, ruas novas, parques, caes do Tamisa, subiram a 65 milhões (2,596,931 £). Ora, a somma pedida pelo Sr. Haussmann em 1870, para grandes obras, foi apenas de 41 milhões, inscriptos no orçamento extraordinario de Paris. Verdade é que no orçamento ordinario está lançado outra quantia de 25 milhões para o serviço municipal das obras publicas, isto é, a conservação do calçamento, dos passeios e dos esgotos.

Na Inglaterra, a canalisação subterranea fôra objecto de despezas especiaes e confiada a uma commissão especial (*metropolitan commission of sewers*), substituida pela junta metropolitana somente desde 1853 (*main drainage act*). O alçamento está a cargo de parochias e districtos; a junta central os auxilia com uma subvenção do terço ou da metade (em 1869 foi de 32,561 £). Desde 1 de janeiro de 1856, data da sua fundação (*metropolis managment act*, 1855, emendado em 1856 e 1862), a junta metropolitana tem tomado de emprestimo para obras mais de 250 milhões, e gastou destes perto de 200, e essas obras não comprehendem as que se fizeram á custa do estado, das companhias e das administrações locaes. A *city*, só por si, applicou cerca de 165 milhões ás obras do pequeno territorio que occupa. Paris gastou e pedio de emprestimo muito mais; mas Paris está muito mais adiantada que Londres na execução das obras necessarias. Além disso, as escolas, hospitaes, municipalidades (*mairies*) igrejas, não figuram nas despezas da junta de Londres, e as companhias financeiras inglezas se encarregam da maxima parte das grandes obras sem subvenção. Em somma, os melhoramentos de Londres, se se pudessem reunir todas as despezas de origem diversa já feitas com as que se devem fazer, custariam certamente tanto e mais que as de Paris. Como se occorreu á despeza e qual é o systema financeiro da cidade de Londres?

As rendas municipaes na *City* e no resto da cidade vem principalmente dos impostos *directos*. A junta metropolitana cobra nos districtos uma taxa metropolitana e uma taxa especial para os esgotos. A *City* e cada districto tem igualmente o direito de cobrar taxas analogas, designadas pelo serviço a que devem occorrer (*poor rate, church rate, ward rate, sewers rate etc.*) Tenho á vista o quadro das taxas locaes por parochia e districto em 1867; nota se ao mesmo tempo a elevação e a extrema desigualdade dessas taxas. Ha parochia que paga 2 shillings por libra da renda taxavel, e parochia que paga 7 shillings. Não é pois de admirar que este estado financeiro dê lugar a reclamações, fundadas, de certo, e muitas e grandes investigações já prepararam a reforma de tão defeituoso systema.

Ainda hoje se crê geralmente que Londres não tem impostos de barreira. E' outro erro. Nas entradas da cidade, nas estações do caminho de ferro, não recebe o viajante visita desagradavel; mas a *City*, desde o tempo de William e Mary, cobra um direito sobre o carvão; ha outro sobre os visinhos, outro sobre a medida do trigo, fructos e raizes, outro que tem o singular nome de *lond mayor's dues e cockets dues*, e recebe sobre a manteiga, queijo, peixe, ovos, sal, etc., etc.

O conjucto destes direitos assemelha-se muito a um direito de barreira pago á entrada da *City*; actos successivos, porém, estenderam a percepção delles a todo o porto de Londres, depois a toda a metropole, isto é uma circumferencia de 20 milhas, contando da repartição central dos correios. Estabeleceram-se collectores nesta circumferencia em todas as vias ferreas, maritimas e terrestres.

Ora actualmente entram em Londres cerca de 1,500,000 toneladas de carvão por anno; o direito é de 1 shilling e 1 dinheiro por toneladas; rende cerca de 6 milhões de francos por anno. O direito sobre vinho não produz mais de 125,000 francos. As 4/13 partes destes direitos pertencem á *City*, e 1/13 ao governo que deve applica-los ás obras das outras partes da metropole. (*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

IV

(Continuação do n. 32)

— Com effeito, muito horrivel— repetio elle, sentindo-se bem com o contacto da sympathica viuva.—Mas não se afflija, que eu lhe farei pagar cara a insolencia!

— Oh! não lhe faça mal; ella não sabia quem eu era; ainda me não conhece.

— Nada de commiseração; castigue-a tambem pelo seu atrevimento!

— Sim, senhor, farei o que diz,—proseguio Martha, affectando tranquillidade de espirito—mas isto já lá vai. E' possivel que a criança seja de tão má indole?

— E' má sem limites: no principio ha de fazer a diligencia para illudir. E' astuta como uma serpe, mas acautelle-se de cahir no laço. Se eu sei que se deixa engodar, sentirei ter de a ver despedida do palacio.

E, conduzindo-a pelo braço até ao fundo da escada, foi-lhe repetindo a descripção da bella existencia que lhe estava reservada n'aquella casa.

Martha agradeceu lhe tantas demonstrações de estima, e perguntou-lhe o caminho mais curto para a Aguia de Ouro.

— Pois quer ir á pé para a cidade?— acudio elle sorrindo-se protecionalmente; esta manhãa poderia isso ter lugar, mas desde que se é governante no palacio de Orsdael e que se tem a protecção de Mathias, só se anda á pé com o fim de passeiar: espere um momento; o caleche não está cá, mas vou mandar pôr o tilbury: é um trem ligeiro e prompto.

— Muito agradecida por tanta bondade, redarguio Martha confusamente; o caminho é curto, e além d'isso desejo passar por casa de Catharina, á quem quero dar a boa nova.

— E que tempo quer demorar-se em casa do guarda?

— Talvez um quarto de hora.

— Pois bem, d'aqui á bocado lá estará o tilbury para a transportar á Aguia de Ouro. Toque, e adeus até depois de amanhãa á tarde—concluio elle estendendo-lhe a mão.

Martha balbuciou ainda um ultimo agradecimento e dirigio-se para a habitação de Catharina.

Não ousou correr, posto lhe sobrasse a vontade, nem mesmo chorar apezar dos olhos se lhe arrazarem de lagrimas, abstendo-se de tudo isso porque voltando-se para traz, vio que o mordomo a seguia attentamente com a vista ainda delonge.

V

Catharina correndo-lhe ao encontro perguntou:

— Como está? Foi admittida?

— Sim, admittida, respondeu Martha; —mas, pelo amor de Deus, entremos; se não chóro á vontade, arrebento; e seu marido que é d'elle?

— Sahio, e eu estou só; mas porque chora? Já a trataram mal?

— Estou indignada, horrorisada; porém não me faça fallar, deixe que eu allivie só com lagrimas este coração.

E atirando-se sobre uma cadeira occultou nas mãos o rosto.

Catharina respeitou por algum tempo aquelle estado de dôr, limitando-se a dirigir-lhe algumas consolações; e, quando vio que o pranto ia em declinação, resolveu fazer-lhe uma pergunta para se assegurar da causa de tal magoa.

Martha, enchugando de subito os olhos, exclamou arrebatadamente:

— Basta! basta! De que serve o pranto? O caso é horrivel e exige vingança! Pobre Laura! Aquelle rosto angelico tão macerado attesta a crueldade dos seus tyrannos.

— Vio-a?

— Se a vi!.. E tenho a prova de que é a minha filha...

— Que diz? A prova material?

A viuva, tirando do seio, com mão tremula, uma pequena moldura e apresentando-a á Catharina, respondeu:

— Veja: eis-aqui o retrato do pai quando rapaz. Imagine-o emmagrecido; imprima-lhe nas feições a meiguice feminina e diga-me com quem se parece.

— Com Helena ou antes Laura!—exclamou a aldeãa, erguendo as mãos ao céo. —E não ter eu ainda reparado em tal semelhança! E' a sua filha; agora comprehendo a intensidade da sua afflicção!

— Não é essa a causa das minhas lagrimas; tal convicção, ao contrario, deveria encher-me de jubilo. Mas eu vi a minha filha n'uma prisão, mal vestida, os cabellos desgrenhados, as faces maceradas de pranto, e, como se um mysterioso impulso lhe désse a conhecer que era sua mãi que a presenceiava, vejo cahir de joelhos diante de mim, invocando o meu auxilio, e com um ar tão lastimoso, que senti o coração repassado, como pelo ferro de um punhal! Por mais de vinte vezes o mordomo me disse que ella estava louca, porém é uma falsidade, Catharina: n'aquelle olhar ha muita vida, n'aquelles olhos ha expressiva linguagem; as feições tem os vestigios do soffrimento e não indicios de loucura!

— Mas —acudio a aldeãa— agora, que não lhe resta duvida de que ella é sua filha, porque não a arrebata aos algozes?

— Não, Catharina; essa prova é um segredo de nós ambas: nem a condessa, nem a justiça, nem o mundo a acceitariam. Já tenho a convicção de que Mathias e a condessa são dous entes vis e indignos, que se empenham em torturar minha filha: querem a sua morte; eu serei criada d'elles; humilhar-me-hei perante elles, rojar-me hei no pó de seus passos, para só me lembrar de que n'estas veias gyra sangue militar; tratarei de sorprender e investigar pela astucia, embora lentamente, a vida passada e os planos de tão malvada gente. Bem sei que hei de hesitar á cada passo; o meu caracter por mais de uma vez se sentirá revoltado, porém saber-me-hei dominar, e receberei cada insulto, cada ultrage na firme crença de que Deus me impoz a missão de desmascarar e punir os algozes hypocritas da minha filha.

— Caluda, — acudio Catharina — vem gente: que é isso? O tilbury do palacio á minha porta?

— E' para me transportar ao hotel; — disse Martha—o mordomo não quer que eu vá á pé.

— Pois está assim disposto em seu favor?

— E' verdade, mas silencio: o cocheiro vem talvez entrar aqui, e eu passo pelo desgosto de não poder relatar os pormenores da minha visita ao palacio: é forçoso retirar-me e não podemos conversar mais agora.

— Quando volta aqui?

— Depois de amanhãa á tarde.

— Amanhãa ao romper da aurora estárei na Aguia de Ouro: definiremos a situação, e talvez a vivandeira do oitavo regimento de hussards possa servir de utilidade á filha do seu valente capitão.

Martha abraçou Catharina. N'esse momento o cocheiro approximava-se da porta chamando; a viuva entrou no carro sem dizer palavra; o cocheiro largou rédeas ao cavallo, e o tilbury desappareceu atravez de um espesso bosque de carvalhos.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS